ANNO XLIII. NUMERO 15[illegible]

SEGUNDA FEIRA 15 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Marinha v., S. Aleixo, S. Vertula.
18 Quinta. S. Rufino b., S. Symphoroso.
19 Sexta. S. Vicente de Paulo fundador.
20 Sabbado. S. Elias prof., S. Margarida v. m.
1 Domingo. S. Henrique imperador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de julho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 363.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a' guarnição, para os fins convenientes, que a presidencia concedeu por portaria de 11 do corrente a demissão, que solicitou o Sr. padre Vicente Maria Ferrer d'Albuquerque do lugar de capellão da colonia militar de Pimenteiras: o que constou de officio da mesma data.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de junho.

Encerraram-se hontem pelas cinco horas da tarde, as côrtes, com a solemnidade official do estyllo. O discurso pronunciado pelo chefe do estado, resume os trabalhos mais importantes de que se occupou o parlamento, nesta sessão legislativa.

Como de costume, os orçamentos foram deixados para os ultimos dias e pouca discussão soffreram. N'uma sessão nocturna foram, pela camara electiva, votados os orçamentos de quatro ministerios.

Assim foi com o codigo civil, que afinal passou nos ultimos dias.

Pelo Sr. Rabello da Silva, foi proposto na camara alta, um voto de louvor ao autor do codigo, a' commissão que o coadjuvou e ao governo que promoveu o seu andamento. A camara deu unanime este voto de louvor.

A alteração que soffreu o codigo civil portuguez foi sobre o casamento civil. Segundo a opinião de respeitaveis jurisconsultos, a redacção proposta pelo governo e approvada, em substituição da que se encontrava no projecto do Sr. visconde de Seabra e da commissão, deixa a materia confusa e abre a porta a' abjuração do catholicismo.

E' uma questão que trara' complicações forenses, e que mais tarde, mas depois de muito enredo juridico, mostrara' a necessidade de serem alterados por outra lei os respectivos artigos do codigo.

Entretanto, diga-se a verdade, por pouco que fizesse o governo e as camaras, muito os absolveria o ter passado o codigo civil.

Foi approvado nas duas camaras o projecto que autorisa o governo a proceder as obras necessarias para a extincção dos pantanos e arrozaes.

Ao Sr. Corvo, ministro das obras publicas, que tão bons serviços tem prestado a' sciencia, e de quem é o substancioso relatorio sobre a cultura do arroz em Portugal, em relação a' salubridade publica se deve a iniciativa desta lei.

Foram approvados em ambas as camaras, em sessões secretas, segundo o estyllo, o tratado entre Portugal e a Turquia, tornando extensivas a esta nação as concessões feitas por nós as nações mais favorecidas em assumptos de commercio ou de navegação; e o accordo concluido entre Portugal e o Brasil, para a execução do artigo 13 da convenção consular de 4 de abril de 1863, e o tratado de amisade, commercio e navegação entre Portugal e a republica da Siberia.

Foi tambem approvada nas duas casas do parlamento a reforma penal e de prisões que vai junta a esta lei e d'ella faz parte.

Por esta reforma, ficou abolida em Portugal a pena de morte,

Esta conquista da civilisação que ja' estava nos costumes portuguezes, e era de facto um dos mais valiosos titulos de consideração para este paiz, foi traduzida em lei.

Toda a imprensa politica de Portugal consagrou, em bellos artigos, a justa homenagem de que os poderes publicos são merecedores pela illustrada iniciativa com que riscaram dos nossos codigos aquella pagina de sangue.

A memoria do Sr. D. Pedro V, que não quiz em seu reinado tão breve como desafortunado, confirmar uma unica sentença de pena capital, não póde ser esquecida ja'mais.

O augusto successor d'aquelle popularissimo soberano, o Sr. D. Luiz I, não quiz tambem renovar uma pratica abolida pela doçura da nossa indole nacional.

De modo que ha 22 annos era o officio do executor da alta justiça, uma completa sinecura, entre tanto no orçamento que é o grande inventario da nação, ainda figura a designação daquelle terrivel funccionario, assistindo aos tribunaes a faculdade legal d'essa horrorosa condemnação. A civilisação humanitaria e christã que entre nós triumphou por este modo, colloca este paiz na vanguarda das nações em que o progresso tem ganho mais victorias. Oxala' que este nobre exemplo seja imitado por aquelles povos, que, mais adiantados n'outros assumptos, ainda em pleno seculo XIX se persuadem que o homem tem direito de perpetrar o homicidio em nome da lei.

— Foi tambem approvado pelas cortes o contracto celebrado em 27 de abril de 1867, entre o governo e o visconde de Porto Covo da Bandeira, Carlos Zeferino Pinto Coelho, o visconde dos Olivaes, Francisco da Silva Mello Soares de Freitas, Luiz Dally, Sebastião José de Abreu e Possidonio Augusto Possollo Picaloga, para o abastecimento e destribuição das aguas da capital.

— Um outro projecto de lei, sanccionado pelo parlamento n'estes ultimos dias, é o que declara livre de todos os direitos nas quatro alfandegas dos Açores e da Madeira a entrada de quaesquer gados, instrumentos agrarios, machinas e carros destinados ao arroteamento dos terrenos incultos das mesmas ilhas.

Esta concessão é pelo tempo de 10 annos, e só aproveitara' a quaesquer companhias ou sociedades legitimamente constituidas. O governo fara' os regulamentos necessarios para a execução d'esta lei, que o complemento, em relação as ilhas adjacentes dessa outra, de iniciativa de outra situação politica, que abolio os morgados.

Libertada a terra, e facultada esta salutar concessão as sociedades agricolas, multissimos terrenos incultos que ha naquellas ilhas, se tornarão dentro em poucos annos, mananciaes fecundos de prosperidade, fazendo parar a torrente de emigração que tem demorado notavelmente o progresso daquelles povos.

Semelhante favor, não seria desacertado, applica-lo ao Alemtejo, e mesmo a grande parte da nossa extremadura, onde se observam ainda tão extensos tratos de terreno desaproveitados e incultos.

O seu arroteamento representaria em pouco tempo, importantissimo incremento de materia collectavel, e o estado, sem os fabulosos sacrificios de mesquinhas economias, que sempre occorrem, quando se falla no deficit annual de oito mil contos que nos afflige e assusta, conseguiria sahir dos apuros financeiros em que se vê.

— Foi fixada pelo parlamento a força militar do exercito portuguez de 1867 a 1868 em 30 mil praças de pret, devendo ser licenciada toda a força que poder ser dispensada, sem prejuizo do serviço.

— Foi o governo autorisado a levantar até a somma de tres mil e setecentos contos de reis com applicação a despeza ordinaria e extraordinaria do estado no proximo futuro anno economico.

Esta operação póde ser effectuada pela negociação de titulos de 3 por cento de divida interna, ou externa, pelo melhor preço que fôr possivel obter no mercado.

Foi igualmente autorisado, pelas côrtes, o governo, a consolidar a divida fluctuante com penhor, contrahida fóra do paiz, até a data desta lei.

O governo fara' crear e emittir pela junta do credito publico os titulos necessarios para levar a effeito estas operações.

No caso de se verificarem as operações por negociação de titulos, o encargo resultante d'ellas, não podera' ser superior a 3|4 por cento acima do que realmente corresponder ao preço dos fundos no mercado em que se tenha effectuado qualquer das ditas operações.

« Na sessão nocturna de 26 do corrente, diz a *Gazeta de Portugal*, folha ministerial, apresentou o Sr. Casal Ribeiro o tratado de extradição com a Hespanha, *celebrado hoje mesmo em Lisboa* (note-se bem) pelo qual fica em vigor o tratado de 1823 *que permittia a entrada de tropas de um paiz no outro, em perseguição dos facciosos.* O negociador do nosso tratado foi o Sr. Rabello da Silva, digno par do reino.»

Os jornaes de hontem, dando conta da approvação do tratado, que passou por unanimidade na casa electiva, e por maioria na camara dos pares, bradam contra este acto parlamentar, e insinuam que o Sr. Casal Ribeiro (ministro dos negocios estrangeiros) o apresentára em consequencia de peremptorias exigencias do governo hespanhol.

Vai entrar portanto em vigor o célebre tratado celebrado entre o Sr. D. João VI de Portugal, e el-rei D. Fernando VI de Castella.

A doutrina do art. 4º é a seguinte:

« Art. 4.º Sendo de recear que partidas de facciosos, passando a raia de um para outro reino, ponham em perigo a tranquillidade daquelle mesmo paiz aonde procuram o asylo e a impunidade, convieram os dous governos em que a força armada de uma e outra banda seja licito perseguir taes facciosos, separada ou conjuntamente com a força armada do paiz contiguo, sem que a entrada por semelhante motivo se haja de considerar como violação de territorio; antes as autoridades civis e militares de ambos os reinos se prestarão em tal caso todo o adjutorio que preciso fôr, para a destruição de semelhantes bandidos, inimigos communs de ambos os estados.»

A consequencia disto, é que mais dia menos dia veremos as tropas hespanholas perseguindo facciosos daquella nação em territorio portuguez, e por facciosos, observa um jornal, entendia-se em 1823, e entende-se ainda hoje, todo o individuo que se revolta contra o governo constituido.

N'outra parte, diz a mesma folha:

« O Sr. Casal Ribeiro immortalisa-se de todo se consegue pôr o territorio e o exercito portuguez a' disposição do governo hespanhol, para mandar aqui exterminar os *facciosos* daquelle paiz que emigrarem, ao que, por se terem sublevado, forem obrigados a passar a fronteira.»

Se não houve restricção no que diz respeito á parte politica do tratado de 1823, são altamente offendidos os nossos brios de nação livre e generosa.

E' caso unico, diz o *Jornal do Commercio*, redigir-se, negociar-se, approvar-se, e ratificar-se um tratado dentro de 8 dias!

« A approvação do tratado de 1823 com a Hespanha, continúa o mesmo jornal, e as emendas feitas ao *Codigo Civil* na parte relativa ao casamento, são de certo os mais iniquos actos que hão de levar os actuaes deputados a' posteridade.

« Se alguns mezes antes, este tratado estivesse approvado, o general Prim e os seus infelizes companheiros estariam fuzilados.»

— Foi concedida pelo parlamento em virtude do que dispõe o art. 77º da Carta Constitucional, a autorisação para que el-rei o Sr. D. Luiz possa sahir do reino, assumindo a regencia o augusto pai, o Sr. D. Fernando.

Affirma-se que el-rei partirá a encontrar-se com sua esposa no dia 3, seguindo na corveta *Bartholomeu Dias* para Genova. A esquadrilha é composta daquella corveta, da *Estephania*, etc.

A *Gazeta de Portugal* ha dias disse que se alguma reforma houvesse o parlamento de fazer na carta, devia ser abolida esta *especialidade portugueza* de pedir o rei licença ás côrtes para sahir do reino.

Respondeu-lhe logo um jornal, e muitos outros copiaram:

« Que a necessidade desta licença era mais um testemunho do quanto os portuguezes presavam os seus filhos, e que no dia em que fosse supprimida aquella autorisação, tambem o soberano deveria viajar sem se empregarem no seu recreio particular as embarcações do estado, nem de modo algum se dispenderem os recursos da nação, excepto quando essas viagens fossem para bem do paiz e em serviço publico.

E' possivel que algum dos que escreveram, ou dos que copiaram esta replica democratica, mais tarde ou mais cedo se apresente em luzido *beija-mão* com algum *crochat* ruilante sobre a farda. Isto é apenas hypothetico, porque não conheço pessoalmente nem uns nem outros; mas julgo que tenho visto neste paiz, em que a democracia soberana tem queimado incensos (a questão é de tempo) nas aras da soberania monarchica, adornando-se com as veneras offerecidas ou solicitadas, disfarçando os modestos nomes de baptismo com titulos nobiliarios, ou comendo na primeira occasião á mesa dos aulicos, com a mesma sem-ceremonia com que n'outro tempo faziam devorar ao povo meudo, os seus pamphletos em prosa e verso, onde todas as realezas da terra, sem excepção alguma, eram fulminadas pela declamação violenta, pelo epitheto de dous gumes, ou pelos ridiculos e sarcasmos da caricatura illustrada.

Passemos adiante, e desculpem-me a digressão que seja feita sem offensas nem allusões. Quiz apenas consignar um facto, que podia corroborar com um rol de nomes proprios, mas que não farei por muitas razões.

— Falleceu em Brombach, a 15 do corrente o Dr. Antonio Joaquim Ribeiro Gomes de Abreu, que foi redactor da *Nação*, e ultimamente era mestre dos filhos do Sr. D. Miguel de Bragança.

Era o Sr. Gomes de Abreu um homem de bem em toda a extensão da palavra. Firme nas suas crenças, era incapaz de apoiar uma crueldade, uma offensa qualquer aos direitos sagrados da humanidade. Amava o seu rei o affecto de um subdito leal; amava a sua religião com o extremo de um ferveroso evento. Não havia no mundo nem gloria, nem interesses que o demovessem da sua fé politica e da sua fé religiosa.

O Sr. Gomes de Abreu, aceitando o cargo de mestre dos filhos do principe proscripto, foi generoso e nobre.

As folhas liberaes prestam saudosa homenagem ao seu talento, á sua rigidez e lealdade de caracter e ao seu desinteresse e dedicação.

Perdeu o partido legitimista um dos seus ornamentos mais distinctos, e a patria um cidadão prestante.

— Em Angola falleceu, logo que lá chegou, o Sr. Balthazar de Souza Menezes, guarda-mór da relação de Loanda. Era filho do ja fallecido coronel Menezes, de engenheiros, virtuosissimo e bravo militar que tantos serviços prestara a causa da liberdade.

O Sr. Balthazar Menezes foi director do collegio artistico commercial, que hoje é dirigido pelo Sr. Andrade Ferreira, e redigio alguns jornaes de litteratura e bellas artes. Era um sympathico moço.

— A opposição, que tão debil e as vezes complacente se apresentou no parlamento, começa a tomar alguma força cá fóra. Extremamente subdividida pouco avultaria sempre. A sua união, torna-la-ha mais poderosa.

Realisou-se, pois, a juncção entre o centro de Lisbôa, que fôra acclamado no *meeting* popular do campo de Sant'Anna e o centro patriotico do Porto.

No dia 26 foi publicado nos jornaes um extenso manifesto politico (datado de 12 de junho) em que se mencionam muitos dos pontos mais essenciaes de reforma de que esta' carecendo a administração dos negocios publicos entre nós. Estes manifestos promettem muito. Assim elles sejam cumpridos depois de chamados ao poder os representantes dos principios que nelles se contém.

E' aqui que fere o ponto. E como a falta de confiança é contagiosa, não sei se os nomes, aliás respeitaveis, que formam aquelle papel politico, bastarão para garantias pomposas promessas que alli se fazem ao paiz.

O manifesto é assignado pelos Srs. barão de Villa Nova de Fozcôa, José Maria Eugenio de Almeida (ambos pares do reino), Antonio de Oliveira Marreca, Antonio Cabral de Sá Nogueira, e secretarios, conde de Peniche (par do reino) e José Pedro de Barros Lima. São estes os membros da commissão popular de Lisbôa.

Os membros do centro eleitoral patriotico que formam o manifesto, são os dos Srs. Manoel Maria da Costa Leite (presidente), Francisco Pinto Pessoa (vice-presidente), José Pereira de Loureiro (thesoureiro), Antonio Ribeiro da Costa e Almeida (1º secretario), Delfim Maria de Oliveira Maia (2º secretario), Antonio Augusto Vellozo (1º vice-secretario), Antonio Alves da Silveira (2º vice-secretario) e as dos Srs. Antonio Luiz Ferreira Girão, Eugenio Ferreira Pinto Basto, Augusto Carlos Chaves de Oliveira, João Mendes Ozorio, Guilherme Augusto de Souza, Antonio Gonçalves da Costa Guimarães, José Moreira da Fonseca, Agostinho Moreira dos Santos, João Antonio de Macedo, Henrique Carlos de Meirelles Kendall, Antonio José de Souza, Joaquim Albino Dias de Castro, Dr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, Antonio Ferreira Montinho, visconde de Villarinho de S. Romão e Antonio Carneiro de Azevedo.

Naquelle documento falla-se da necessidade de reformar a camara dos pares, tirando-se a hereditariedade do pariato, na reforma do ensino popular (que todos promettem e ninguem cumpre), na de fazenda e arrecadação do imposto, na maior igualdade do imposto de sangue na reforma do exercito, na maior independencia do municipio, na reforma eleitoral, no codigo civil (isto esta' feito) na maior independencia do poder judicial, na regularisação da suspensão das garantias para que no decreto respectivo se inclua a convocação das côrtes dentro de quarenta dias improrogaveis, na inviolabilidade do asylo domestico, na liberdade de reunião, na mais ampla liberdade, na manifestação do pensamento, nas disposições que assegurem a independencia parlamentar em ordem a que os deputados sejam juizes dos governos e não suas *creaturas*, na reducção do numero dos deputados, na fixação dos quadros do funccionalismo e simplificação do serviço publico em todos os seus ramos e muitos outros assumptos importantes que no sobredito manifesto vão desfilando como em lanterna magica, engrossados pelo vigoroso da phrase, pelo colorido das considerações, e pela energia das apóstrophes.

Oxala que, se estes grupos reunidos chegarem um dia ao poder, possam desempenhar-se dos seus compromissos, sem attenção as contemplações pessoaes e a outras mesquinharias que embaraçam a execução dos mais patrioticos propositos e programmas politicos que temos visto cortejar a popularidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio, chegou hontem o vapor *Santa Cruz*, trazendo as seguintes datas: Amazonas 29 de junho, Parà 4, Maranhão 6, Ceará 10, Rio Grande 12 e Parahyba 13 do corrente.

AMAZONAS.—Nada occorreu digno de menção.

PARÁ.—O Exm. presidente da provincia mandou collocar outra boia no baixo da Tijoca, cuja descripção é:

« Foi collocada no dia 27 de junho de 1867, no baixo da Tijoca a leste, duas amarras do cabeço denominado do Sul, em 15 metros (9 braças) de fundo, areia fina na baixa-mar de aguas mortas, uma boia de ferro de forma conica pyramidal, pintada de encarnado, fluctuando na linha d'agua, de 2,572 metros de diametro, de cujo vortice se eleva uma hastea com uma pequena bandeirola de ferro, farpada e giratoria, tendo seu extremo superior 4,84 metros acima do nivel do mar.

« Acha-se a referida boia na latitude S—O.º 25'. 13''—e na longitude oeste de Greenwich—47º, 57'. 4'', demorando-lhe a ponta do—Taipú—aos 22º. 30'. SO, na distancia de 15,5 milhas e a boia branca situada junto ao baixo de—Bragança—a léste na distancia de 4 milhas. »

— A alfandega rendeu no mez de junho . . . . 173:412$604 rs.

MARANHÃO.—A mesa administrativa do Atheneu Maranhense, no corrente anno, compõe-se dos Srs.: Fernando Luiz Ferreira, presidente; Frederico A. da Silva Guimarães e José Mariano da Costa Nunes, secretarios.

— A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente 26:498$723 rs.

— Foi preso no dia 29 do passado o padre João Tabosa da Silva Braga, como pronunciado nos arts. 116 e 207 do codigo criminal.

— Lemos no *Paiz*:

« No dia 1º convocou o Sr. barão de Anatajuba, como seu presidente, a commissão ultimamente nomeada pelo governo da provincia, para dar informações ao governo geral sobre alguns dados estatisticos que concorram para animar a immigração estrangeira nesta provincia. Estiveram presentes todos os membros a excepção de dous, um dos quaes esta' fóra da cidade, e foi installada a commissão. Deliberou-se o seguinte:

« Que a commissão se denominasse—*Commissão auxiliadora da immigração.*

« Que fosse nomeado secretario o membro da commissão Themistocles Aranha.

« Que fossem pedidos ao governo os livros de registro da extincta repartição das terras, e os que contivessem os relatorios das directorias da repartição, se estes não estiverem lançados nos livros dos registros da correspondencia. Os Srs. Dr. A. Henriques e tenente-coronel Baptista foram encarregados de colher destes livros o que fôr util para os trabalhos da commissão.

« Resolveu-se finalmente que se solicitasse do governo todos os dados officiaes que forem necessarios. »

CEARÁ.—No dia 4 do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial, cuja mesa administrativa compõe-se dos Srs: padre Antonino de Alencar, presidente; Drs. Antonio Pinto Nogueira e Domingos Gerson de Sabola, secretarios.

— Falleceu na Imperatriz o Dr. Joaquim Antonio Alves Cordeiro, deputado provincial.

— A alfandega rendeu no mez de junho . . . . 182:878$951 rs.

— Na villa de S. Francisco, foram assassinados á facadas, José de Souza Moreira e José Bernardo de Araujo.

— Antonio José Pereira assassinou, na villa de Soures, sua mulher e Theodosio José Pereira, por tê-los encontrado em adulterio, indo em seguida entregar-se a' prisão.

— No dia 23 de junho, na serra da Tucunduba, Manoel Martins dos Santos assassinou a sua mulher, por querer ella ir, contra sua vontade, a' um samba.

— Lemos no *Cearense*:

« José Luiz Nunes, nasceu no anno de 1743 na fazenda Joazeiro, districto de Boa-Viagem desta provincia, e morreu a 25 de junho de 1861 com 118 annos: no entretanto o que ha de mais extraordinario é que esse cidadão dos 7 filhos que sobreviveram aos 16 que teve, contava quando morreu uma descendencia de 682 pessoas, todos moravam ao pé de si e viveu sempre estimado por todos, tal era o seu genio pacifico e ordeiro.

« Só uma de suas filhas Thereza Maria de Jesus, tinha 14 filhos, 123 netos e 104 bisnetos.

« Outra de nome Maria José, tinha 10 filhos, 92 netos e 35 bisnetos.

« Em um paiz em que um facto destes, tão expantoso e fóra do commum, fosse apreciado devidamente, um tal homem seria premiado.

« Conhecemos um individuo morador hoje em Santo Antonio da Imperatriz, de nome Felix, com a idade de 123 annos, filho do Pauhy, e que gosa de suas faculdades intellectuaes; mas ao contrario de José Nunes, em materia de geração, não possue um só descendente, e nos parece que sempre repellio o bello sexo, tanto assim que nunca contrahio os laços matrimoniaes. »

— Lemos no *Pedro II*:

« Hontem (6) amanheceu roubado o cofre da thesouraria de fazenda, na importancia de cento e cincoenta e oito contos e tantos mil réis em cedulas geraes.

« A thesouraria esta' funccionando na parte assobradada do quartel de 1ª linha, onde estão aquartellados o destacamento da guarda nacional, sob o commando do Sr. coronel José Nunes, e os guardas designados e officiaes empregados neste serviço, commandados pelo Sr. tenente-coronel Baptista de Mello.

« Ha uma guarda no unico portão, que dá entrada para o edificio; o que não evitou, que o roubo se fizesse pelo lado interior do mesmo edificio.

« O autor do crime, uma vez dentro do quartel, abrio a porta da sala do thesoureiro, com chave falsa ou outro instrumento, penetrou nella, e abrindo do mesmo modo o cofre, que tem 3 chaves, levou a effeito o roubo, tendo deixado algumas sedulas no pavimento, uma pequena lanterna furta fogo, vela e phosphoros.

« No quarto da latrina, que tem uma janella, que deita para a rua da Misericordia, appareceram algumas sedulas dispersas e uma corda, estando a janella aberta; o que nos leva a crer, que foi por alli que lançaram para fóra o roubo.

« O andar tem uma grande elevação, e é provavel que o ladrão não se escapasse por alli.

« Parece, que o crime foi perpetrado por mais de um individuo, pois que sendo grande o volume roubado, porque as sedulas eram em sua maior parte de 1$, 2$ e 5$, não era possivel que uma só pessoa realisasse a conducção dellas.

« Não ficaram outros vestigios.

« A policia prendeu os tenentes da guarda nacional Francisco Luiz de Vasconcellos e José Candido Barreto que estavam de serviço no quartel, e os soldados que estiveram de sentinella nas proximidades da porta da thesouraria.

« Foram tambem presos dous serventes da repartição.

« Consta-nos, que se dera uma busca em casa do tenente Francisco Luiz de Vasconcellos, sem resultado.»

« O espirito publico ainda se achava em commoção com o roubo da thesouraria, quando outro acontecimento bastante desagradavel veio agita-lo mais.

« Hontem (8) ás 8 horas do dia ao abrir-se uma das prisões da cadeia publica, para tirar-se os galés que costumam trabalhar nas obras que se estão fazendo no mesmo edificio, estes se sublevaram e em numero de 10 forçaram a sentinella do portão e conseguiram ganhar a rua. Os presos estavam todos armados de facas, cacetes e outros instrumentos.

« Na praça d'Amelia deu-se então uma luta horrivel entre elles e a guarda. Os soldados destinguiram-se e em menos de um quarto de hora estavam capturados 8 galés, faltando 2 que escapuliram-se, senado um delles o celebre faccinora José Vieira.

« O Sr. Antonio Gonçalves Valente, escrivão do jury, que na occasião da fuga chegava a' cadeia, recebeu um golpe de um dos galés, sobre o peito direito e ficou gravemente ferido. Um soldado tambem foi ferido, mas suppõe-se que não foram graves os seus ferimentos.

« O herôe do dia foi o artista, guarda nacional, Marcos da Costa. Esse rapaz não se achava de serviço, porém acudio logo que ouvio o toque de reunir; e a arma de que munio-se foi uma estaca. Marcos livrou o capitão Dutervil de ser victima da ferocidade do faccinoroso Joaquim Mariano. Na occasião em que o malvado accommetteu de bayoneta ao Sr. Dutervil, Marcos atirou-lhe um golpe tão certeiro que o prostrou por terra, sendo immediatamente preso.

Joaquim Mariano é um dos criminosos mais atrevidos e perversos que existem na cadeia. E' a terceira vez que tenta evadir-se. Dizem-nos que elle ficára bastante maltratado.»

RIO GRANDE DO NORTE.—Havia sido designado o dia 15 de setembro para a eleição primaria senatorial e igual dia do mez subsequente para a secundaria, em consequencia da vaga deixada na respectiva camara pelo finado D. Manoel de Assis Mascarenhas.

— Pelo abastado negociante Domingos Henrique de Oliveira, vice-consul da Hespanha, fôra feita cessão gratuita de uma porção de terreno seu, para construcção de uma muralha mandada effectuar pela presidencia, dirigindo ao Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá um officio, cujo ultimo periodo era assim concebido: « Cabendo-me nesta occasião o prazer de concorrer para o aformoseamento e grandeza desta capital, grandeza e aformoseamento que V. Exc. tanto tem tomado em consideração, faço votos para que seja V. Exc. por muito tempo conservado na presidencia desta provincia, na convicção de que de dia em dia os nossos comprovincianos, mais terão de louvar e agradecer a bem acertada escolha que o governo de S. Magestade fez na nomeação de V. Exc. para governar a provincia. »

— No dia 8 do corrente S. Exc. havia regressado á capital, da viagem que no dia 5 emprehendera á villa do Ceará-mirim, a mais importante localidade da provincia por sua producção agricola, com o fim de examinar a obra da abertura do rio do mesmo nome, cujas inundações na estação invernosa accarretam grandes males á lavoura. Fôra alli recebida com demonstrações de apreço a sua visita, tendo-lhe a camara municipal em corporação dirigido comprimentos e felicitações.

No dia 6 foi-lhe offerecido um baile, que esteve concorrido e animado. Diversas commissões compostas dos principaes agricultores do termo, haviam sido logo nomeadas para se incumbirem de subscripções e de auxiliar o engenheiro da provincia nos trabalhos de que se acha encarregado, quanto á referida abertura e a outros melhoramentos que a presidencia reconhece de necessidade na mencionada villa.

— Lê-se no *Correio Natalense*:

« No dia 2, anniversario da restauração da Bahia, o Exm. Sr. Dr. Gustavo deu em palacio uma bella partida, como festejo aquelle memoravel dia.

« A reunião foi numerosa e escolhida; houve muita animação e reinou entre todos os convidados perfeita cordialidade.

« A's onze horas servio-se um profuso chá, e as duas horas da madrugada retiraram se todos em extremo penhorados pelas maneiras affaveis e attenciosas com que o Exm. Sr. Dr. Gustavo e sua Exm. Sra. fizeram as honras da festa, que recorda aos Bahianos uma época memoravel na historia de sua provincia. »

PARAHYBA.—Nenhuma noticia encontramos nos jornaes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Um tristissimo accidente, da ordem do que ha bem poucos dias noticiamos, deu-se ante-hontem, por volta das 7 horas da noite, no caminho de ferro de Appipucos, entre a Ponte de Uchôa e o Manguinho.

Uma pobre mulher de côr parda e em completo estado de embriaguez, adormecera sobre os trilhos no lugar de uma curva, e com tamanha infelicidade que voltando o trem de cima áquella hora, passou-lhe sobre o corpo, fracturando-lhe as pernas e uma das mãos.

A autoridade policial procedeu á competente vistoria, e tratando de enviar o machinista que guiava a locomotiva do trem para a cadêa, verificou sua ausencia. A mulher foi transportada ao hospital.

Sem querer fazer comentarios, diremos todavia que convém que se proceda á minuciosas indagações, afim de se ficar sabendo se houve ou não culpabilidade da parte do referido machinista.

— De Fernando de Noronha chegou hontem o vapor *Mamanguape*, com datas até 11 do corrente. Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Depois da sahida do ultimo barco, nada ha aqui occorrido que seja digno de menção; apenas a muda de parte do destacamento do 9.º batalhão da guarda nacional que aqui se achava, por outras tantas do 3.º da mesma arma, isto é, 1 capitão, 1 subalterno e 45 praças de pret, que maravilhosamente se conduziram neste presidio no decurso de quasi 2 annos, para o que muito concorreu seu digno commandante o Sr. capitão Christovão Pereira Pinto: bem merecidos louvores são os que devem ser prodigalisados a esse 9.º batalhão, pela maneira honrosa com que aqui se houve este seu contingente, retirando-se d'aqui sem terem nunca dado motivos para censuras quaesquer.

« O inverno tem continuado, não muito abundante, e este presidio fica tranquillo. »

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, para os portos do sul do imperio, o vapor *Santa Cruz*.

— Dos portos do norte trouxe o vapor *Santa Cruz* 3:513$430 para a nossa praça e 95:912$685 para as do sul.

— Acham-se á bórdo do *Santa Cruz*, com destino ao theatro da guerra, 152 praças para o exercito e 26 para a armada.

— Vieram no *Santa Cruz* o capitão, o 1.º piloto e 6 marinheiros da barca ingleza *Thomas Blyth*, que noticiamos a semana passada ter-se perdido, quando á nosso porto chegou um bóte com o resto da tripolação. Esses naufragos foram recolhidos pelo *Santa Cruz* ás 7 horas da noute de sexta-feira na altura do Rio Grande do Norte.

Segundo declaração do commandante naufragado, pediram soccorro á escuna hollandeza *Superb*, que não os quiz receber á seu bórdo, sob pretexto de ser seu navio pequeno, dando-lhes algum mantimento, e tomando apenas um menino, que fazia parte da tripolação, á muitos rogos!!

— Dos jornaes da Europa, vindos ante-hontem pelo vapor *Navarre*, transcrevemos a seguinte descripção das ultimas modas:

« As modistas em Paris só tratam dos vestidos de verão, e de *toiletes* campestres e cinegeticos. Estamos no reinado da musselina imprensada, do organdi e do jaconas.

« Ha pessoas que põem em duvida que essas fazendas sejam da moda; mas a sua sinceridade torna-se muito suspeita; a economia é que os faz fallar, e não o desejo de que as suas charas-metades andem no ultimo rigor da elegancia.

« Os vestidos d'essas fazendas cortam-se nesgados, com algumas pregas sobre os lados, e com um pouco de franzido por detraz.

« Não se lhes fazem corpos; porque geralmente são usados com corpetes de musselina ou de nansok.

« Não se lhes põem guarnições algumas quando muito, dous ou tres viezes chatos por cima de uma larga bainha; ou então fazem-se-lhes largos recortes em toda a roda inferior das saias.

« Usam-se com *paletots* direitos, de fazenda igual á do vestido, mais ou menos compridos, segundo o gosto de quem os traz.

« Aos vestidos de musselina não se fazem corpos decotados. Se, porem, houverem pessoas que, não obstante este preceito, queiram usar os corpos decotados, então façam-nos de musselina branca, com fitas de veludo ou de seda, com um largo cinto de fita.

« Passados os quarenta annos, ou no caso de haver gordura muito pronunciada, é preciso usar vestido affogado, com cinto, semelhante ao vestido.

As meninas e as senhoras casadas, de pouca idade, usam nos *toiletes* de viagem ou de passeio, cintos de couro amarello ou preto, com enfeites d'aço. Alguns são recortados.

« Ha em Paris este anno, uma novidade pelo que respeita aos leques. A palha substitue a madeira. Esses leques, comquanto sejam muito leves, não deixam nada a desejar pelo lado da solidez. Abrem-se e fecham-se sem estalido e rangeduras. Leques quasi impossiveis para a gente poder dormir socegadamente n'uma sala de concerto de amadores, ou durante um nocturno abafadiço de poesia, ás *borboletas do mal*, a' josephinas, ou ás candidas *cecens*.

« Tambem ha agora uma especialidade de enfeites, que são muito engraçados. São os cintos com abas, *golas* e *dragonas*, feitos de passamanes com azeviche.

« Parece que multiplicam-se os *paletots de foulard branco*, com bordados todos pretos ou de uma só côr, mas muito viva, ou mesmo de muitas côres, no genero bretão, de que ainda não ha muito tempo fallamos. A generalisação repentina desses paletots, denota a sua utilidade. E, effectivamente, vem encher uma lacuna dos toiletes actuaes; o *paletot de foulard* branco é o mais leve de todos os *pardessus* ou *sobretudos*.

« Sentimos ter que dar um nome tão ignobil entre nós, á leve e curta chlamyde que, na idade moderna, a belleza traz sobre os niveos hombros. Aquelles sobretudos, pois, podem acompanhar todos os vestidos, que se acham desherdados do seu *paletot* congénere, desde o vestido de musselina e de organdi, até ao vestido de seda; sendo-lhe mais facil alliar-se á diversos *toiletes*, quando tiverem os bordados todos pretos ou multicôres, do que quando forem todos feitos de musselina de uma só côr muito viva. »

— No *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 17 do passado, encontramos a seguinte noticia:

« Acabamos de ver na officina do Sr. Gomes, bordador da casa real, uma rica tunica de velludo roxo, bordada á ouro, que é offerecida pela Sra D. Anna Delfina Paes Barreto, da cidade de Pernambuco, a uma imagem do Senhor dos Passos, de uma confraria d'aquella mesma cidade, mas ignoramos qual seja.

« A tunica é grande; mede na roda 5,20m e de alto 1,60m; a barra bordada 0,60m.

« É de veludo roxo, como dissemos; o bordado é em differentes pontos, e de alto relevo, e o corpo é semeado de martyrios, chagas e tulipas, e a barra de lavores de phantasia de muito bom gosto.

« Estiveram empregadas nesta obra oito pessoas, alternativamente, correspondendo a 517 dias de trabalho.

« O seu custo orça por 1:200$000 reis fortes.

« A encommenda da tunica veio do Porto, onde reside o correspondente da senhora de Pernambuco, que a offerece imagem do Senhor dos Passos. »

— Foi concedida, pela presidencia da provincia, a exoneração pedida pelo Rvm. Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, de capellão da colonia militar de Pimenteiras.

— Por portaria da presidencia de sabbado foi nomeado para major fiscal do batalhão de voluntarios em organisação, o Sr. major Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro.

E' mais um acto digno de louvor, do Exm. Sr. presidente da provincia, o aproveitamento do Sr. major Loureiro que, tendo vindo ver sua familia, depois de importantes serviços prestados em 22 mezes nos acampamentos do exercito brasileiro, deve agora para alli voltar, conduzindo essa nova pleiade de pernambucanos para engrossar as fileiras do nosso exercito.

Damos nossos emboras a ambos esses senhores, a' um pela escolha e ao outro pelo apreço que tiveram seus serviços.

— Dizem-nos que ha na rua larga do Rosario um botequim, cujo dono ou caixeiro emprega um novo systema de cobrar de seus freguezes remissos o pagamento do que elles ahi consomem.

E' esse systema nada mais nada menos do que esbordoar o freguez!

Ora, como não achamos acceitavel a *creação*, recomendamos a' attenção da policia esse botequim, afim de que ella faça sciente o respectivo proprietario de que o *esbordoador* é um passaro que não canta mal na gaiola da detenção.

— Por ser sabbado o dia do 20.º anniversario de S. A. a Sra. duqueza de Saxe, estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas; salvando a fortaleza do Brum á 1 hora da tarde.

— O campo das Princezas acha-se transformado em pasto de animaes vaccuns, cavalares e ovelhuns. Chamamos a attenção do respectivo fiscal.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Pede-se a Exma. camara municipal o nivelamento da rua das Pernambucanas, na Capunga, pois sendo esta uma das melhores ruas daquelle arrabalde, mal se póde nella passar, com o grande lago que alli existe d'agua das chuvas que atravessa de canto a canto. Com pequena despeza se remove aquelle defeito, tornando-a então transitavel e nas condições do regulamento da salubridade publica.

« Ainda mais uma vez, lembramos a quem competir a illuminação a gaz naquella localidade, visto que ha mais de um anno para alli mandaram o encanamento e columnas. »

— O escrivão dos protestos José Marianno está de semana.

— Amanhãa ás 10 horas se extrahira' a 44ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (28ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« A praça da Boa-Vista é incontestavelmente o lugar publico e transitado desta cidade, no entretanto, ahi mora uma familia em um segundo andar, que assenta que deve fazer da rua praia, lançando todas as noites pela janella, não somente aguas putridas, como tambem ourina em um estado de decomposição tal, que suffoca aos que tem a infelicidade de morar, ou passar por alli pela volta das dez horas da noite.

« O Sr. fiscal faria um grande serviço ao publico e aos bons costumes, fazendo com que cesse tal porcaria; pois patchouly de semelhante grão não deve ser lançado a' rua, e sim conservado em ricos vasos para ser applicado aos lenços de quem gosta. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 13 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Mendes da Rocha, para ser apresentado ao tribunal da relação. A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Manoel Felix Barbosa, como sentenciado. A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Martins Ferreira Borges, para correcção; Antonio Gomes de Miranda e Joaquim Leonardo da Costa, por disturbios; Estevão Ignacio da Silva e Ludovico Bersoy, a requisição do capitão do porto. A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Antonio do Nascimento, para correcção.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 12 de julho:

Existiam presos 323; entraram 8; sahiram 6; existem 325 a saber: nacionaes 235; mulheres 8; estrangeiros 25; mulher 1; escravos 52; escravas 4—total 325.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 229.

Movimento da enfermaria do dia 13:

Tiveram baixa:

Luiz Antonio do Nascimento.
José Correia Franco.
João, escravo de José Bento.

Falleceu:

Pedro Lopes da Silva.

— Passageiros da barca portugueza *Sympathia*, sahida para o Porto:

Antonio A. P. da Fonceca e Manoel Dias Rinha.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (15), a's tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Santa Cruz*, tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admittidas a registro até as duas horas e os jornaes serão recebidos até o meio-dia.

— Passageiro do cuter brasileiro *Equador*, vindo de Maceió:

José Domingos Pereira.

— Passageiros do cuter nacional *Emma*, vindo do Penedo:

Leopoldo José de Mello, Antonio Lucas de Oliveira e Antonio de Jesus.

— Passageiros do vapor nacional *Santa Cruz*, vindo dos portos do norte:

O Exm. Sr. senador João Pedro Dias, João Antunes da Silveira, João Fernandes Carvalho Chaves, Bernardo Almeida Cardoso, Frederico Oelhafen, João Francisco Felix, Antonio Lourenço, João C. M. de Mattos, Balvino Alves de Souza, Raymundo M. Norat, Jeronymo José Barbosa e 1 escrava, Alfredo Garcia, sua senhora, 2 filhos menores e 2 criados, José Joaquim Carneiro, Bernardo Norat, Pedro Lopes Mendonça, José Pereira de C. Pinto, Americo J. de França, Manoel R. de Mendonça, Hermenegildo de S. Lobo, H. do Rego Barreto, Dr. Epaminondas de S. Gouvêa, José Marques Guimarães, Carlos R. P. de Lacerda, Franco Alexandre da Costa Lima, José da Silva Coelho, Manoel Marques Camacho, Roberto A. de Mello, 8 naufragos de um navio inglez inclusive o capitão e piloto,

NUMERAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

Seguem para o sul:

Dr. João Leite Ferreira, sua senhora e 2 filhos menores, L. Pedro, Belarmino Jacome Doria, Jeronymo Antonio Costa, Antonio Leite dos Santos, João da Costa, Antonio Candido Calisto, Pedro Antonio Primo, D. da Costa Pinto, Francisco da Silva Varella, Carlos Augusto Gentil, A. Guigão, Francisco Mariano Azevedo Perdigão, Luiz Gaspar F. Friburgo, Dr. D. Antonio de S. Silva, 406 guardas nacionaes, 24 recrutas, 19 menores imperiaes marinheiros.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo da ilha de Fernando:

48 praças da guarda nacional, 1 capitão, 1 alferes, a familia do capitão, 3 sentenciados que acabaram o tempo, Antonia Maria da Conceição e E. Thomaz Aristides.

Communicados

O juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.

Acabo de chegar da cidade de Goyanna, onde soffri os mais pungentes insultos do Sr. Dr. José Joaquim Firmino e dos seus amigos, taes como nunca suppuz, que houvessem de ser feitos á um homem qualquer, quanto mais a uma autoridade, que sempre procurou cumprir os seus deveres, e contra a qual, durante o longo espaço de cinco annos de effectivo exercicio, nunca se levantou uma voz para accusa-la.

Foram as consequencias do odio de individuos, para quem me constitui em crime, por não ter sido um juiz submisso aos seus interesses illegitimos, agora animados e exaltados com o triumpho, que lhes deu o Sr. presidente da provincia.

Poderei ser a victima immolada a' impunidade dos crimes do escrivão Braga, e ao calculo que Trajano Olympio da Cunha Govêa e seu irmão João Paulino formaram de não pagar as suas dividas, e de ficarem apadrinhados pelos meus substitutos, que tiram aos credores todo meio de acção, ou jurando suspeição, ou decidindo contra a lei expressa.

Poderei ser esmagado pelo peso do poder social depositado nas mãos de homens, que antepõem os principios de honestidade e justiça aos interesses de partido.

Mas ennobrece-me a consciencia de meus actos, e hei de levantar muito altamente um protesto contra a perseguição organisada, que soffro injustamente, e que me aperta por todos os lados, como um annel de ferro.

Peço ao publico, que espere a minha defeza, que não posso fazer hoje, nem talvez amanhãa, não tendo ainda comigo os papeis, que mais tarde chegarão.

A portaria de suspensão expoz os factos, que me são imputados, de modo que a verdade é essencialmente alterada. O artigo, que hoje se publicou, em sustentação desse acto clamorosamente injusto, decretado sem audiencia do accusado, e por simples informações de um escrivão falsario, e exigencia do Sr. Dr Firmino, genro daquelle escrivão, tem o mesmo defeito.

Declaro, desde ja, que a verdade sera' fiel, e provadamente exposta ao publico, para cujo juizo appello, certo de que me fara' a justiça, que espero dos tribunaes superiores, á cujo conhecimento e decisão chegarão os meus *crimes*.

Recife, 13 de julho de 1867.

Henrique Pereira de Lucena.

Publicações a pedido

Recife 5 de julho de 1867.—Exms. e Illms. Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco, no Recife. Senhores.—Fora a liberdade de levar ao conhecimento de Vs. Excs. e Ss. que tive occasião de ler pela primeira vez, estampado no *Diario de Pernambuco* de hontem, o convite que desde 22 de junho proximo findo, o Exm. Sr presidente e o Illm. Sr. secretario da assembléa geral desta casa dirigiram aos Exms. e Illms. Srs accionistas, para se reunirem hoje, 5 de julho, em assembléa geral extraordinaria em casa do dito novo banco, para ser deliberado acerca da immediata liquidação do mesmo banco.

Lastimo que motivos de prejuizos os obriguem a lançar mão deste meio, afim de evitar perdas maiores. Em consequencia e á vista disto, apresso-me em offerecer a Vs. Excs. e Ss. meu expontaneo sincero e bem intencionado concurso, para desde logo impôr paradeiro aos prejuizos de seu banco.

Por ora parece-me que bastará:

1.º A assembléa eleger na sessão geral de hoje, uma commissão de 2 ou 3 de seus membros para tratar desde já da liquidação do novo banco.

2.º O Exm. Sr. presidente desta assembléa geral, convocara' com a devida brevidade uma nova reunião extraordinaria dos accionistas, para submetter a' deliberação dos mesmos, o convite que tenho a honra de dirigir hoje a Vs. Excs. e Ss. para empregar parte ou totalidade dos fundos necessarios para a realisação da sociedade de expedição que desde 1860 trabalho a' organisar nesta praça; o capital que julgo preciso será de 7:000:000$000 de réis. Na quadra actual, particularmente, este ramo de industria, pela sua natureza, offerece e offerecera' sempre aos capitalistas maior garantia de segurança de seus capitaes do que empregados em transacções de banco de depositos e descontos e mesmo de negocios de importações e exportações.

Na sociedade de edificações terão os fundos da sociedade sempre representados por valores immoveis, ao sol, que o vento não podera' carregar, e que cada vez irão tomando maior valor e este continuara' a crescer emquanto o meio circulante actual, em razão de sua progressiva depreciação vai de cada vez valendo menos. Esta verdade não poderá ser sophismada, seria conveniente que o capital de 2:000:000$000 de réis, empregado até hoje em o novo banco, fosse empregado na sociedade de edificações, que em todo o tempo podera' dar aos seus accionistas, dividendos annuaes maiores, do que costumam dar os melhores bancos, sobre tudo os que não tem emissão; aos Srs. accionistas pertence deliberar o que melhor lhes convier. Portanto de novo convido a Vs. Excs. e Ss. acquiescer ao meu pedido, reunindo-se breve em assembléa geral, a qual sendo eu devidamente convidado, comparecerei e offerecerei a appreciação da assembléa extraordinaria, convocada *ad hoc*, meu plano e resoluções para realisar-mos o mais breve possivel uma das emprezas mais uteis que o paiz precisa, e que todas as classes da sociedade esperam ha annos ver realisar; mas, seja dito de passagem tudo o que é bom, custa muito a realisar-se nesta capital e provincia.

A crise financeira existente tanto no Brasil como na Europa de 1862, até o principio de 1867 corrente, tem sido causa da demora havida na creação da sociedade de edificações para a encorporação da qual a lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862, concedeu-me previlegios por 40 e por 10 annos, para cujo gozo a lei provincial n. 752 de 21 de junho deste anno, publicada no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente, concede-me prolongação por 5 annos para encorporar a sociedade, e dar começo as edificações.

Aproveito esta occasião para renovar a Vs. Excs. e Ss. os protestos de alta estima e distincta consideração que tributo as pessoas de Vs. Excs. e Ss. e na espera de sua resposta, tenho a honra de assignar-me seu mui attento venerador criado e amigo obrigado.

F. M. Duprat.

O abaixo assignado não receia que o Sr. José Ferreira da Costa, nas indagações que procede quanto ao viver do mesmo abaixo assignado, possa descobrir cousa que o offenda e invergonhe perante o publico, pois em appello que faz a sua consciencia, pode assegurar ao Sr. José Ferreira da Costa, que nunca commetteu crime de qualquer ordem que seja.

Se alguma violencia soffreu em sua pessoa, pode asseverar que em cousa alguma concorreu para isto, pois que sempre procurando respeitar a lei e o direito de estranho, pautou os dias de sua vida com um procedimento irreprehensivel. Nesta terra Sr. José Ferreira da Costa como S. S. bem o sabe, paga o homem justo o que [illegible] malvado e fique S. S. sabendo de uma vez para sempre que o conceito que merece o abaixo assignado para com os homens de bem que [illegible] conhecido, não será [illegible] que lhe vota o homem [illegible] ventura o seja não [illegible] homens. [illegible] que dizer ao Sr. José Ferreira da Costa [illegible] respeite primeiro [illegible] igualmente [illegible].

Com a publicação [illegible] os Srs. redactores [illegible].

[illegible]

Recife 13 de julho de 1867.

TRANSCREVEMOS COM PRAZER DA OPINIÃO NACIONAL, PERIODICO REDIGIDO PELOS SRS. [illegible] SILVA GUIMARÃES, ANTONIO RANGEL DE [illegible] BANDEIRA, O SEGUINTE TOPICO:

Faculdade de Direito.

A 5 e 6 do corrente, defendeu theses o Sr. bacharel José Joaquim Tavares Belfort. Em nossa opinião foi um dos mais brilhantes actos, que nestes ultimos tempos tem servido a Faculdade. Intelligencia prompta, dicção elegante e correcta, firmeza de raciocinio, aprumo cavalheiresco nas fórmas da argumentação, eis as credenciaes com que recebera' o grão de doutor, o Sr. bacharel Belfort. Quis o destino que S. S. fosse exclusivamente arguido em materias juridicas, para que melhores garantias offerecesse como offereceu, de que houvara' o grão que tem de ser-lhe conferido.

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos a soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão intimamente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade do Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços a fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle apenas chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nem prestimo

Phthysica

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes podem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragem na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescrito.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora da travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprime os bofes e acelere muito a circulação do sangue.

Muitos doente desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamicos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos, porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sede quando acommettida a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os acommette, prescrevo-lhes o sueo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um [illegible] pós refrigerantes para tomar [illegible] vindo no accommettimento [illegible] tambem o xarope etherico de velame [illegible] aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir a mingua sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de velame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados; não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1868.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou de tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comida que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Dezejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre hamburgo—90 d/v 848 rs. por m. b.
Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 450 rs. por franco.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros ás quantias que por conta corrente permanecem no banco.

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	298:303$002
Idem do dia 13	17:416$678
	315:719$680

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « generos	13	
		13
Volumes sahidos com fazendas	113	
« « generos	301	
		414

Descarregam hoje 15 de julho.

Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patache nacional—*Valente*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE JULHO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	600
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	660
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lã	»	13$000
Arroz com casca	»	1$300
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$800
Idem refinado	»	4$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	380
Idem idem em velas	»	800
Cha	[illegible]	[illegible]
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	200
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	300
Idem idem de onça	»	20$000
Doces seccos	libra	[illegible]
Idem em calda ou massa	»	[illegible]
Idem em calda	»	[illegible]
Espanadores grandes	um	[illegible]
Idem pequenos	»	[illegible]
Esteiras para forro de sacos de navio	[illegible]	[illegible]
Estopa nacional	arroba	3$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
[illegible]	arroba	5$000
[illegible] qualquer qualidade	«	3$000
[illegible]	um	6$000
[illegible], bom	arroba	12$000
[illegible] ordinario ou restolho	»	8$000
[illegible] em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	arroba	[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	[illegible]
[illegible] achas	cento	2$500
[illegible]	»	12$000
[illegible] esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$000
Papagaios	um	[illegible]
Páo Brazil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	cento	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	200
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	8$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	67$000
Tapiocas	arroba	2$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	360
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	1$400
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1867.

ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo. — Afandega de Pernambuco 13 de julho de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente.—*Francisco Affonso Ferreira.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12	15:312$127
Idem do dia 13	1:326$501
	16:638$628

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	71:385$696
Idem do dia 13	3:665$553
	75:051$731

PRAÇA DO RECIFE

13 DE JULHO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 24 a 21 1/4 d. por 1$000; sobre Paris á 435 réis por fr.; e sobre Hamburgo á 848 por m/b; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana 40,000 £.

Algodão. — O de Pernambuco vendeu se de 13$600 a 13$800 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 15$000, antes da chegada do vapor; e o da Parahyba, a 15$000.

Assucar.—Sendo a existencia desse genero no mercado muito diminuta, os possuidores pedem preços altos.

Aguardente.—Vendeu-se de 74$000 a 75$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de 160 a 165 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se de 3$100 a 4$200 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$000 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 13$500 a barrica e a retalho de 18$000 a 20$000; ficando em deposito 350 barricas.

Batatas.—Venderam-se a 900 rs. a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$800 a arroba.

Café.—Vendeu-se de 5$400 a 5$600 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$000.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 310 a 320 por cento sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 950 rs. a libra, e a franceza de 500 a 580 rs.

Massas.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

Passas.—Idem a 4$000 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$500 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez de 140 a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$800 a 9$ a arroba.

Vinagre.—Vendeu-se o de Portugal de 80$000 a 100$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 170$ a 190$ a pipa do tinto, e de 170$ a 220$ do branco; e os de outros paizes de 155$000 a 165$000.

Velas.—As de composição venderam-se a 560 réis o pacote de 6 velas.

Desconto. — O rebate de letras regulou de 6 a 9 por cento ao anno.

Fretes.—Para o Canal 30/ por tonelada 5 % pelo assucar; para Liverpool, carregando aqui 9/16 d. a 5/8 d. por libra 5 % pelo algodão 3/4 por libra 5 %, arregando na Parahyba, 3/4 por libra 5 % carregando em Maceió.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio Grande do Sul—15 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 196 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 11, carga 11,800 arrobas de carne secca; a' David Ferreira Baltar.

Rio Grande do Sul—16 dias, palhabote portuguez *Pensamento*, de 130 toneladas, capitão Antonio Lopes Franco, equipagem 8, carga 7,000 arrobas de carne secca; a' Baltar & Oliveira.

Maceió—40 horas, cuter brasileiro *Equador*, de 70 toneladas, capitão Anselmo Peres, equipagem 5, carga cascos vasios, e lastro; a' Amorim Irmãos.

Penedo—4 dias, cuter nacional *Emma*, de 23 toneladas, capitão João M. dos Santos, equipagem 3, carga pedras de amolar e esteiras; a' C. C. da C. Moreira.

Valencia—38 dias, sumaca hespanhola *Preciosa*, de 104 toneladas, capitão Antonio Pagés, equipagem 10, carga vinho; a' Mauryo Romaguera Hijo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Para'—Brigue brasileiro *Bertha Reinstorff*, capitão Antonio dos Santos Sarmanho, carga differentes generos.

Aracaju' e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J. Martins.

Navios entrados no dia 14.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, de 71 toneladas, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes, equipagem 8, carga sal e outros generos; a' Bartholomeu Lourenço.

Portos do Norte—8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 700 toneladas, commandante Guilherme Waddighton, equipagem 56, carga differentes generos; a' Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de Fernando de Noronha—60 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Maximiano José da Costa, equipagem 23, em lastro; a' agencia da companhia pernambucana.

Barcelona—38 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 130 toneladas, capitão Gabriel Pagés, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a' Carneiro Pereira & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho brasileiro *Bemfica*, de 207 toneladas, capitão Manoel Vieira dos Santos, equipagem 11, carga 10,070 arrobas de carne; a' Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho brasileiro *Trovador*, de 209 toneladas, capitão João Antonio de Deus e Silva, equipagem 10, carga 8,850 arrobas de carne; a' Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Maceió—14 horas, vapor inglez *Cassini*, de 687 toneladas, capitão Hudson, equipagem 28; em lastro; a' Saunders Brothers & C.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 63 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 7, carga sal; a' Tasso Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme S. de Souza, carga madeira e algodão.

EDITAES.

— No dia 18 do corrente as 11 horas da manhãa findo a audiencia do Dr. juiz dos feitos da fazenda irão a praça para serem vendidas, a quem mais dér as seguintes casas, penhoradas por execução da fazenda provincial:

Casa terrea de taipa na estrada de João de Barros, avaliada por 600$ e penhorada a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Casa terrea meia agua sita no becco do Calhabouço n. 18, avaliada por 500$, penhorada a João do Rosario Azevedo.

Casa terrea de taipa na rua do Motocolombó (Afogados) n. 47, avaliada por 80$, penhorada a Tranquilino Manoel de Faria.

Casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 12, avaliada por 800$, penhorada a viuva de Ricardo da Silva Lisbôa.

Casa terrea na Casa Forte n. 80, avaliada por 600$ e penhorada a José Francisco Carneiro pela massa fallida de Nuno Maria de Seixas.

Casa de taipa e sitio com arvores de fructo, na estrada d'Agua Fria n. 7, avaliados por 1:000$ e penhorados aos herdeiros de Jeronyma Maria da Conceição.

Casa de taipa na Casa Forte n. 1, avaliada por 150$ e penhorada a Catharina Jorge da Cunha.

Sobrado de um andar na travessa do Carmo n. 10, avaliado por 1:500$ e penhorado aos herdeiros de Maria Josepha de Mattos.

A posse do terreno na travessa do Freitas (S. José) onde existiram as casas n. 12 e 14 avaliado por 50$ e penhorado a viuva de Jorge Ferreira.

Um bote denominado—Philadelphia,—avaliado por 30$ e penhorado a Balduino da Cruz Ribeiro por Manoel Francisco Ferraz.

O sollicitador interino
José Nicacio da Silva Junior.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregões e 3 de praças virem, que findos os mesmos se hão de arrematar no dia 6 de agosto do corrente anno, a quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de um andar, chãos proprios, sito na rua dos Curraes n. 14, avaliado por 4:000$000.

Uma casa de tijollo na mesma rua dos Curraes, avaliada por 400$.

Um terreno sito na mesma rua dos Curraes desta cidade, avaliado por 1:200$.

Um curral para gado na mesma rua, em chãos proprios, por 2:000$.

Uma casa junta ao sitio do Buado Felix, em chãos proprios, por 150$.

Uma salgadeira junta a' matança desta cidade, por 50$.

Uma parte no sitio Carissé deste termo, avaliada por 70$, os quaes bens vão a' praça por fallecimento do tenente Antonio Gonçalves da Silva, para pagamento de seus credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa, sendo a presente arrematação na porta deste juizo.

Cidade da Victoria, 10 de julho de 1867.

Eu Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino o escrevi.—José Ricardo Gomes de Carvalho.

N. 10.—Pagou 200 rs. de sello. Victoria, 10 de julho de 1867.— Carneiro da Silva.—Paes Barreto.

Esta' conforme.—O escrivão interino, Belarmino dos Santos Bulcão Filho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, e a porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos, cinco pistolas de algibeira, sendo tres de dous canos e duas de um, abandonadas pelos donos e achadas pelo official de descarga, Silverio João Nepomuceno Bastes, na lancha que conduzia de bordo do vapor francez «Bourgogne», vindo de Maiseille em 26 de junho proximo findo.

Alfandega de Pernambuco 12 de julho de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 resmas de papel almasso liso de superior qualidade.
50 ditas de dito pautado dito dito.
30 caixas de pennas callygraphicas (verdadeiras.)
60 massos de obreias.
50 garrafas com tinta preta para escrever.
100 bezerros de lustre.
2 @ de secante.
4 @ fio de vella.
200 bonets a Cavanhaque.
300 ditos redondos.
1500 covados de panno azul.
3000 varas de brim branco.
1500 ditas de algodãozinho.
52 pares de meias de algodão.
52 lenços encarnados com pintas brancas.
1 oculo de alcance.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras as 11 horas da manhãa do dia 17 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhãa no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril e junho findo, as amas q e se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 40	182$500
Idem idem n. 43	156$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	[illegible]
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do [illegible]	
Casa terrea n. 3	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 47	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 17	186$000
Rua da Horta.	
Sobrado de um andar e sotão	240$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua das Laranjeiras.	
Casa n. 27	192$000
Rua Bella.	
Casa n. 32	210$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 17	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	901$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99	256$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia de Recife, contrata com quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãas e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

A inspecção do arsenal de marinha compra uma vergontea de pinho que tenha 62 pés de comprimento, de 15 a 16 pollegadas de diametro.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de julho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Amanhãa 13 do corrente perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara na sala das audiencias se ha de arrematar por ser a ultima praça em grão de adjudicação, alguns objectos de padaria penhorados a José Correia da Silva Colares por execução de D. Thereza de Jesus Azevedo.—Escrivão Athaide.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da em que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Gonçalves de Azevedo, D. Francisca Brigida de Mello, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim Olynto Bastos, Dr. João Capistrano B. de Mello Filho, João Martins Gonçalves, João Pedro de Sa' Pereira, José de A. Lima, José Antonio de Oliveira, Leandra Joaquina do Sacramento, Manoel Gomes dos Santos, Manoel Joaquim de Miranda Souza, padre Raymundo João de Oliveira, padre Vecancio Lins Telles Barreto.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Santa Cruz*, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina Ferreira, All'Uffice d'ell' Universo illustrado (Italia), Dr. Antonio Borges da Fonceca, Antonio de Moura Rolim, Domingos Vieira Perdigão, padre Galindo Firmo da Silva Cavalcanti (2) (Caruarú), Dr. Francisco Serafico de Assis Carvalho, José Felix de Sampaio (2), Luigi Antony (Italia), Manoel Alves Guerra, Dr. Manoel José Domingos Codeceira, viuva Routier.

THÉATRE DE SAINTE ISABELLE

COMPAGNIE DES

BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, lundi 15 juillet.

14.e Représentation de l'abonnement.

Première representation

LA CONSIGNE EST DE RONFLER,

vaudeville en un acte, de Mrs. Eugène Grangé et Lambert Thiboust.

PERSONNAGES.

Landremol, soldat........ Mr. Pelva
Tavernier, capitaine d'infanterie........ » Noury
Irma, tavernier........ Mme Mathilde Poppe
Charlotte, femme de chambre. » Biuette

La scene se passe à Paris, quartier de la Pépinière.

Quatrième representation de

LE VIOLONNEUX.

Intermède de danse

LA DERNIÈRE ROSE D'ÉTÉ,

composé et dansé pour la première fois par Mme Célestine Thierry.

Cinquieme représentation

LA CHANSON DE FORTUNIO,

opéra comique en un acte, de Mrs. Hector Crémieux et Ludovic Halevy, musique de Jacques Offenbach.

PERSONNAGES.

Maitre Fortunio, notaire...... Mr. Pelva
Friquet, clerc........ » Noury
Valentin, idem........ Mme A. Lenormand
Laurette, femme de Fortunio.. » Guillemet
Babet, servante de Fortunio... » Lucie Bluette
Guillaume, clerc........ » Mathilde Poppe
Landry, idem........ » Emile
Saturnin, idem........ » C. Thierry
Sylvain, idem........ Mlle Claire

La scene se passe en 1760.

Ordre du spectacle.

1.º Le violonneux.
2.º La Chanson de Fortunio.
3.º La dernière rose d'été.
4.º La consigne est de ronfler.

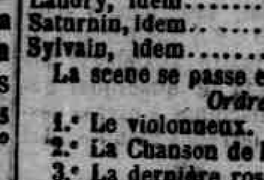
On commencera à 8 heures.

Mercredi, première représentation de LA DEMOISELLE EN LOTERIE.

Vendredi, première représentation ORPHÉE AUX ENFERS.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previnem-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILLEGIVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A' VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebam nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C*, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*; tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

acha-se proposto e pretende com brevidade sahir o brigue portuguez *Relampago* por ter engajada alguma carga: para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Paro o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 13 às 5 horas da tarde segue o vapor *Ipojuca*, commandante *Martins* para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Mariaana*; recebe carga a frete commodo, para o que trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ceará

Segue em poucos dias a escuna *Georgiana*, tem dous terços da carga já a bordo: quem quizer carregar trate com o Sr. Quintal ou com o Sr. Tasso Irmãos nestes 3 dias.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 15 as 5 horas da tarde segue o vapor *Pirapama*, commandante Torres, para os portos acima indicados. Recebe carga ate o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

De 200 saccos com farinha.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 saccos com farinha de mandioca vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *S. José Diligente*, serão vendidos em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mato.

LEILÃO

De 2 botes, 10 remos e velas.

HOJE

as 11 horas, no trapiche da alfandega.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Hussey capitão da galera americana «Nillie Fogerty», incendiada na sua ultima viagem de New-York a S. Francisco com carregamento de carvão de pedra, com licença do Sr. inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer dos botes, remos e vela acima mencionados, salvados da dita galera, o leilão será effectuado as 11 horas no trapiche da alfandega.

LEILAO

Transferencia.

Pelo agente Euzebio.

Terça-feira 16 do corrente.

Do escravo Mathias e de uma mobilia de jacarandá.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do curador fiscal ira novamente a leilão a mobilia e o resto de alguns moveis que ficaram por vender e bem assim um escravo de nome Mathias, tudo sera' entregue quem maior preço der, naquelle dia e hora a rua estreita do Rosario n. 45.

LEILAO

De um cachorro da Constantinopla.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de um cachorro de apurada raça o qual se torna notavel pelo seu tamanho, boniteza, grande cauda, proprio para sitio da sua valentia, e o qual será vendido em leilão no dia acima mencionado as 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILAO

De um fiteiro sentado em um pequeno balcão com gavetas, um repartimento de taboas de pinho com tres quartinhos, 8 cadeiras de palhinha, um lampeão grande de folha com o distico hotel lusitano, uma cama de vento velha, um banco de carapina, dous pendentes com duas arendellas cada um, um regulador, seis bicos de lustre de gaz, duas cabeceiras de mesa de jantar, 4 cadeiras americanas usadas.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima a requerimento do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, cujos objectos foram penhorados a João Adriano de Mello Dutra.

Quarta-feira 17 do corrente.

O leilão terá lugar na loja do sobrado n. 39, da rua da Imperatriz, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— A favor do Sr. Manoel José Gonçalves Pereira se acha aberta uma subscripção: o qual está gravemente enfermo, e aconselhado, pela sciencia medica, para que quanto antes se retire ao clima de Portugal, afim de vêr se póde assim salvar sua perdida saúde; e como o mesmo senhor se ache sem os necessarios recursos para emprehender uma tão urgente viagem; vem por meio deste implorar a benevolencia e protecção do respeitavel corpo de commercio, e do publico em geral, e desde já protesta um eterno reconhecimento.

LOTERIA

Corre amanhãa.

6:000$000 E 2:000$000

Terça-feira 16 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 44ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (28.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um pharmaceutico de carta, ou habil official, para tomar conta de uma botica por balanço, em muito bom local, e algum negocio faz, dando-se bom ordenado ou interesse, em razão do seu dono ter de retirar-se para fóra por molestia: quem estiver n'estas circumstancias, dirija-se a' rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares, na casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32 da rua do Rosario Estreita: na thesouraria das loterias.

— A tinturaria franceza admitte um menino para discipulo de idade de 10 a 15 annos dando-se casa e comida.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço, de uma casa: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Acha-se contratada a taberna da rua Direita n. 95, pertencente a Jeronymo Ribeiro de Souza livre e desembaraçada e quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 3 dias.

— Precisa-se de um criado para tratar de um cavallo e uma vacca: no sitio da Passagem passando a ponte grande n. 8.

— Offerece-se uma criada Portugueza, para o serviço de um casa de familia menos de cosinha: a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Aluga-se uma preta para vender na rua: a tratar nos Coelhos, casa em concerto defronte do hospital de Pedro II.

— Precisa-se de uma ama de leite: trata-se na rua da Moeda n. 33.

D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello com suas filhas, agradecendo do intimo d'alma as pessôas que se dignaram visitar seu presado marido, José Carneiro Rodrigues Campello, durante a enfermidade a que succumbio, e fizeram a caridade de acompanhar ao ultimo jazigo o seu cadaver, roga lhes o favor, assim como a todos os seus parentes e amigos a quem possa chegar este annuncio, de assistirem as missas que por sua alma pretende mandar celebrar no dia 17 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-Vista.

AVISO

O muito conhecido machinista do gaz Oliveira, avisa a todos os seus freguezes que deve ser procurado na rua das Trincheiras n. 48, nem só para concerto e limpeza como para collocação nova, e se encarrega não só de dar os encanamentos e como apparatos sem dar nenhum incommodo aos consumidores, mas sempre de accôrdo com a empreza a gaz.

— No principio da rua do Apollo casa n. 7, loja debaixo de um sobrado, cozinha-se para fóra com toda limpeza e actividade: quem quizer contratar appareça a qualquer hora que achara' com quem tratar.

— Em resposta ao annuncio dos Srs. Francisco Gonçalves Servino e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, publicado no *Diario* de sabbado 13 do corrente procurando tornar duvidosa ante a opinião publica a lisura com que comprei a finada D. Maria Manoela da Incarnação, cunhada e tia dos annunciantes a casa terrea do pateo da Paz que faz esquina para a rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, dizendo elles que a comprei com algum sigilo a pessoa incompetente e por diminuto preço; declaro em primeiro lugar, que a comprei por escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro, assignada a rôgo da vendedora seu sobrinho Felippe de Santiago Cavalcante de Albuquerque irmão do 2º annunciante e como testemunhas presentes Antonio Correia Cabral e o major Manoel Cavalcante de Mello; em segundo lugar, que a vendedora se achava em mansa e pacifica posse da dita casa, havia 40 para 50 annos por titulo de dote que lhe fizera seu pai Lino Gomes de Souza; em terceiro lugar finalmente que a comprei por 1:200$000 que era o maior preço que podia valer no estado em que se achava: o que tudo provarei e o mais que for necessario em juizo competente, onde aguardo os annunciantes e então se reconhecera' de que lado esta' a ma' fé.—Jose de Souza Nunes Braga.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para familia: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua Bella n. 25.

HOTEL DE J. B. Guedes Oliveira

34 Bloomsbury Street.

Bedford Square

LONDRES.

— Quem precizar de um caixeiro, com pratica de molhados em grosso e a retalho, padaria e fabrica de charutos, appareça na rua de Hortas n. 39, taberna.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

Confraria de S. José d'agonia

Por deliberação do nosso irmão provedor convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio segunda-feira 15 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde e 16 as 10 horas da manhãa afim de encorporados assistirmos ao Te-Deum e festa de Nossa Senhora do Carmo.

Consistorio 13 de julho de 1867.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

O CAÇADOR

Novo e bem sortido deposito de generos alimenticios

N. 19 - Rua da Imperatriz - N. 19

DE

Thomaz de Figueiredo.

Certo de que o respeitavel publico e especialmente seus amigos o havia acolher bem, o *Caçador* abrio este novo estabelecimento onde sempre tem novos e escolhidos generos, a vontade dos compradores, por modicos preços, e torna-se recommendavel, especialmente para as senhoras mãis de familias amantes da economia, porque além de empregarem seus dinheiros no que é bom e barato, podem sem susto mandarem seus portadores, por menores e mais inexperientes que sejam na certeza de não serem lezados em pesos e medidas.

O *Caçador* já conta numerosos freguezes tanto da praça como do mato, e garante estar habilitado a fornecer a grosso e a retalho, para o que recebe encommendas, garantindo não abusar, e não vender gato por lebre.

O *Caçador* não deixa sahir dinheiro uma vez que não perca nas mercadorias, para o que o respeitavel publico deve experimentar.

O *Caçador* não tem uma casa apparatosa, e cheias de caixingagem para chamar a attenção dos encantos, limitou-se apenas a destingui-la das de mais, com o nome de *Caçador*, que significa caçar generos bons e baratos, freguezia e dinheiro.

O *Caçador* continúa a receber assucar, mel, aguardente, lãa, madeiras, feijão, milho, etc., etc., pagando logo a dinheiro, ou trocando por generos a vontade do remetente, fornecendo além das mercadorias existentes em seu deposito, carne, ferragens e fazendas.

O *Caçador* pede que olhem com attenção para esse aviso e derramem sobre elle seus valimentos.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

JARDIM DAS DAMAS

NOVA

Loja de fazendas

36 Rua da Imperatriz 36

DE

Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento, participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor boa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— O abaixo assignado faz sciente geralmente a todos commerciantes e a quem mais interessar possa, que pessoa nenhuma faça transacção com uma letra que tem Manoel Teixeira Lima, cuja é aceita pelo supplicante, porque dita letra ha nella complicação de ajustes de contas e que o mesmo Teixeira Lima se tem negado, e consta querer negar a mesma letra; e para que ninguem se chame a engano faz-se a presente declaração.

Engenho Agoas-finas 11 de julho de 1867.
Joaquim José Cavalcanti.

— Desappareceu do engenho Gatimbinha, no dia 8 do corrente, o escravo Luiz, mulato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são: baixo, corpo cheio, barbado, prosista, quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parahyba, para onde já fez uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves Bezerra, senhor de engenho Escavadinho, sito na comarca de Nazereth: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gatiubinha, sito na comarca e freguezia de Iguarassú, ou nesta praça a Rocha Lima & Guimarães.

Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Cozinheiro

Aluga-se um preto que cozinha perfeitamente: na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 1.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantas, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de engommado que seja desempedida: a tratar na rua do Mondego n. 7.

— Fugio na noite de 9 do corrente mez de julho de bordo do patache nacional «Arroio Grande», um escravo crioulo por nome Amaro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 19 a 20 annos, estatura baixa, cor fula, rosto comprido, beiços grossos; falla muito de vagar, e tem nas costas alguns signaes de cicatrizes, levou vestido camisola e calça de algodão branco, e um bonet de brim branco: quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Caixas de ferro coado e batido para engenho.

—

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Fabrica de cerveja nacional DE HEERIQUE LEIDEN

n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 360 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica, o qual Sr. Dr. achou as fabricas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramachões naturaes, jogos licitos, da bola e bilhar e finalmente boa companhia.

Um aviso anterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

Carta

Roga-se a pessoa que trouxe de Maceió uma carta para Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, o obsequio de manda-la entregar na rua da Praia n. 12, ou declarar onde reside para ser procurado.

Deutscher Huelfsverein in Pernambuco.

Der in der Generalversammlung am 20 dieses Monats vorzulegende Bericht des Auschusses ist vom 18 an bei Herrn W. Spieler oder bei dem Unterzeichnetenzu erhalten. Im Auftrage des Auschusses teilt der Unterzeichnete den Herren Mitgliedern ferner mit, dass Abaenderung der Statuten betreffende Antraege bis zum 15 von ihm entgegengenommen.

Pernambuco d. 12 juli 1867.
B. Nobiling
Secretair.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua Direita n. 73, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, e de um moleque de 10 a 12 annos: na rua de Hortas n. 17, armazem.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz.—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.
AUGUSTE CAORS.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, é grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,
Idem idem para milho.

MUTILADO ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os ingleses usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA CÔMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

FEITOR

Precisa-se de um homem que tenha alguma pratica de engenho para feitor de campo, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se ao primeiro sobrado ao pé da ponte dos Afogados que achara' com quem tratar.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 240 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

CASA
de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 2º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram [illegible] que remette-los [illegible] bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços [illegible] que o quizerem honrar [illegible]. Na casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José [illegible]

CHEGARAM
A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos
A 240 reis a libra.

Gommas
De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe
Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 600 rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 500 rs.

Rirshs de Wasser
A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absintho
A 1$500 a farrafa.

Bitter
A 1$000 a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 90 libras a 4$500

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

APPAREÇAM

Na loja de joias do Coração de Ouro
N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

— Roga-se ao Sr. Demetrio José Teixeira, estudante do 2º anno, de vir ou mandar na [illegible] negocio que não ignora, desde o anno de 1864.

ATTENÇÃO

O professor de piano, [illegible] mudou-se da rua das Cruzes n. [illegible], 2º andar, para a rua da Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar.

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 28.

Collegio da Conceição.

Em consequencia de se ter exonerado do professorado primario deste collegio o Sr. Aureliano de Pinho Borges, acha-se hoje encarregado de todo o ensino dos dous gráos o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Com a escolha deste senhor, [illegible] do publico desta cidade [illegible] como professor pratico, [illegible] e por seus escriptos [illegible]; o director [illegible] aos Srs. pais de familia o bom [illegible] de seus filhos.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

☞ CORAÇÃO DE OURO. ☜

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberts para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello; alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior gráo de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem n'aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vinho tonico e nutritivo
DE QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender: na rua de Aguas-verdes n. 46, segundo andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora Igual favor pede-se ao Sr. Joaquim de Souza Cirne

Rua da Aurora

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24, com 4 salas, 6 quartos, todos forrados a papel e pintado, e sotão para cozinha, tendo agua e despejo: a tratar na rua Formosa n. 15 com Candido C. G. Alcoforado,

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e trabalhos de agulha: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 14.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

Forro ou escravo

Precisa-se alugar um escravo ou pessoa forra: na rua do Torres n. 2.

Pedido.

Sendo a ponte, que liga o Campo das Princezas e palacio do governo ao bairro do Recife, uma das obras que tanto formoséam a cidade, como facilitam o transito de uma grande parte da população, quér da capital, quér do centro, e que muito convem aos habitantes do lado da rua da Aurora e Santo Amaro, que todos transitam pela ponte de ferro; encontram o prompto transito para passar ao Recife: esta ponte acha-se com algumas estivas podres, apezar dos esteios, linhas, madres, e todo, ou quasi todo madeiramento de seu lastro, estarem perfeitos, que ainda offerecem longa duração. Estes reparos são pequenos, e não montarão a contos de réis. Pede-se, portanto, ao Illm. Sr. Dr. chefe das obras publicas lance as vistas para este bem publico, com o qual muito ganham os habitantes desta populosa cidade: assim o espera

Um transitante.

— Ainda esta' fugida, desde o dia 23 do mez passado, a escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 22 annos de idade; altura regular, bem feita de corpo, levou vestido de chita, chale amarello; consta que foi sedozida. O abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder. Roga-se a's autoridades policiaes a apprehendam e mandem a' rua da Cadeia-Velha n. 1, que se pagarão todas as despezas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia. os seguintes premios:

N. 1763 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2001 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 3810 um meio com a sorte de 600$.
N. 1351 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 44ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 paracima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem contratado a compra da casa de drogas na praça da Boa-Vista n. 24, livre e desembaraçada de qualquer onus a que esteja sujeita, ao Sr. José de Pinho Borges. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a' mesma casa de drogas no prazo de tres dias. Recife, 11 de julho de 1867.

Antonio Maria Marques Ferreira.

Grande hotel central
Rua larga do Rosario numero 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhades, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

— Francisco Anastacio Pires Loureiro retira-se para Aracajú.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

— Precisa-se de uma preta escrava para casa de pouca familia, prefere-se preta velha: na rua do Jardim n. 2.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

N. 2 RUA DO TORRES N 2.
Café e lunch

Encontra se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratara' bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento sera sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 2—Rua do Torres—N. 2

— Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 60, muito propria para escriptorio ou para morada de pessoa solteira: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: [illegible] rua da Madre de Deos, loja n. 65.

MUTILADO

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO D^R THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes de extenuação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, flores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, suffocações e palpitações das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et C^ie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes 400 e 500, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

lata a 8$ de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa 360.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

SEM MAIS SEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para prevenir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco.	500
1 dito de choque. . .	1$000
1 dito de farello. . .	1$000
1 dito aromatisado. .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos. .	10$000
12 ditos ditos ditos. .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

Aula publica do sexo feminino, na povoação da Casa-Forte.

A professora publica de instrucção primaria da povoação da Casa-Forte, faz publico que, no dia 15 do corrente mez, abre a respectiva matricula na casa de sua residencia na mesma pvoação.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Valentim Dias Vitela no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Attenção.

N. 2 —Rua do Livramento —N. 23

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

Obras á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Resoluções do conselho de estado sobre a intelligencia do acto addicional na parte relativa ás assembléas provinciaes.
— Grammatica portugueza de Sotero.
— Dita philosophica de Duarte.
— Dita franceza de Noel et Chapsal.
— Cathecismo da diocese do Maranhão.
— O Livro dos meninos.
— Jesu Christo e a critica moderna.

SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos. Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Criado

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16, loja das 7 as 11 e 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça bastante sadia, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa : quem precisar dirija se no Corredor do Bispo casa sem numero defronte da do n. 12.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem : a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade : quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$500

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicio : na rua da Senzala velha n. 84.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado : na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio : na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades : na praça da Independencia numeros 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea pequena em qualquer dos bairros desta cidade, e tambem se vende um mulatinho com 17 annos, muito boa peça e excellente conducta : na rua de Apollo n. 1, primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde.

23$200

por moedas de 20$000 brasileiras : na rua Nova n. 60, 3º andar.

Sitio e casa.

Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas immediações do bairro da Boa-vista, ou mesmo uma casa terrea que tenha commodos para familia e quintal espaçoso no referido bairro : quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Matriz n. 9 para tratar.

Compra-se

O *Diario de Pernambuco* n. 147 do 1.º do mez corrente nesta typographia.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Vacca de leite

Compra-se uma boa vacca de raça turina : na ponte de Uchoa sitio de Caroll.

VENDAS

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam :

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.

Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.

Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.

Formas francezas chapeadas para homem a 4$.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

[34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam :

Bonitas cassas de listas granadines. }
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

— Vende-se uma escrava vinda do mato : na rua Bella n. 45.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

Novo rapé

Loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Manoel José Lopes & Irmão.

Receberam rapé grosso a imitação do francez da fabrica de Meron & C., do qual se vende barato, assim como de outras muitas qualidades.

— Vende-se um preto de 35 annos, boa conducta, é matuto muito ladino, carreiro e tambem entende de serviços do mar e de sitios : na rua do Fogo n. 9.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vaporespos,

NOVENAS

DE

N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

COUROS

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, vendem :

Couros de vitellá, de cavallo, de vacca de boi e sola envernisada, proprias para calçado, coberta de carros etc., etc.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em caixotes de 4 arrobas.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca : á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom ; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca ; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para coletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendelas como d'antes a 3$ a vara.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecte dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

LEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer ; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem ao lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e differem sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e bandallas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agoa e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria ; O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregadas, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem dá lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se toraam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO
vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se constantemente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio, rua do Trapiche, n. 17, a preços razoaveis, os seguintes generos :
Farinha de mandioca em saccos, igual a de Itaparica.
Caixas com vinho do Porto de superior qualidade.
Vinho do Porto em barris [illegible]
Panno de algodão da Bahia [illegible] para saccos de assucar e roupa [illegible] commendador Pedrosa.
Fio de algodão da mesma fabrica.
Cigarros do Rio de Janeiro.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos [illegible] e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se a casa terrea [illegible] n. 142 [illegible] casa n. 140.

Farinha de mandioca superior.
A tratar com Theod [illegible]

— Vende-se a [illegible]

TRATAMENTO do Dr. CHABLE, de PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que [illegible] doentes no [illegible]

GUERI

[illegible] ? Usei o [illegible] curado em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS DE [illegible]

que curo radicalmente sem recahidas, Corrimentos, [illegible] do canal, Cancros do [illegible], Perdas seminaes, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas affecções, [illegible] com alguns vidros de meu DEPURATIVO [illegible] canal e lhe tornar a dar sua região dos para [illegible] XAROPE [illegible] e minha invenção. A cura é radical, as [illegible] (Pedir a noticia explicativa.)

40,000 DOENTES CURADOS.

Verdadeiro tratamento depurativo [illegible] — [illegible] pruridos, sarna, chagas e affecções cutaneas [illegible] do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE [illegible]

[illegible]

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu Tratado de Therapeutica e Materia medica, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis,** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** | receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇÃO

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofás, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defrente de S. Francisco, 1º andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que : candelabros, castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

Centro
DO
MUNDO ELEGANTE
46 RUA NOVA 46
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos !

Venham a concurrencia. Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes mascolinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender chá verde a libra 3$000 e preto a 2$800 a libra.

Bois para carroça.

Ha para vender bonitos e possantes bois mansos para carroça : no sitio da rua do Mondego n. 2.

Vende-se

[illegible] de qualidade [illegible] de 30 palmos : na rua [illegible] do Rosario n. 36, 2º andar.

Pés de coqueiros

[illegible]

45—Rua [illegible]—45

Attenção.

Vende-se um terreno sito na rua do Destino com 33 palmos de frente e com 180 de fundo, no principio da rua ao entrar pelo lado do Hospicio ; a tratar na rua da Cadeia loja da esquina, com J. C. de [illegible]

— [illegible] n. 67 vende-se a [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores da força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para cortar algodão ou para outro qualquer serviço em que queira trabalhar com elles. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido n'aquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queiram pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folhieto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE
Guimarães & Freitas
-RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin. inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos, roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja sommamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva
de [illegible]
[illegible]
E. Lagasse

Preparações [illegible] pelos sabios medicos de Paris, com as melhores [illegible] para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites, [illegible], asthma e [illegible] das affecções das vias urinarias.

[illegible]
34—Rua larga do Rosario—34.
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Batatas a 600 rs. o gigo

em libras a [illegible], novas [illegible] coretos : a [illegible] largo [illegible]

[illegible]

O [illegible] Cruz n. 21 vende á dinheiro á vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhora, menina e menino, pelo barato preço de 1$500, 2$000, 3$ e 4$000.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. [illegible]

acaba de receber um [illegible] sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 47, loja de miudezas
DE
José Bigouinho

Cartolas de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos de agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos dito [illegible] muito finos a 500 rs.
[illegible] francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
[illegible] para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixa de linha de gaz de 30 novellos a 600 rs.
[illegible] de segurança 20 rs.
Lenços de cambraia [illegible] a 800 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
[illegible] de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 400 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho, muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Maço com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIEN [illegible]
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E[illegible]
Desgrudar o letreiro para verificar : seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible]

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó : na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alergoses, visiosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes, BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : 6 empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Esta Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorrohidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

[illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade o qual se vende em partidas e a retalho por menor preço do que em outra qualquer parte.

Sevada.

Vende-se sevada muito nova a 3$ a arroba : na rua [illegible] n. 30.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Sant s Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3|8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1|2 palmos de alto e 6 3|4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

83$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.

Vapores de força de 3 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindro para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinação.

Idem para milho.

Escadas de madeira americanas.

Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.

Bombas de japyz.

Idem americanas.

Ferros para engommar a vapor.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Ballaios e cestas de verguinha.

Guarda comidas.

Peneiras d'arame para padarias e refinações.

Correntes para almanjarra.

Machados e facões americanos.

Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n, 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.

Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.

Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.

Moireantique branco, azul e preto.

Seda branca para vestidos de noivas.

Grosdenapoles de todas as côres.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.

Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—

Dita da mesma qualidade porém em peças.

Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Riquissimas gravatinhas para senhora.

Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.

Lindas chapellinas de seda para senhoras.

Ditas ditas de dita para meninas.

Chapéos de palha para senhoras.

Riquissimos chapéos de sol para ditas.

Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.

Riquissimos leques de madreperola.

Ditos ditos de sandalo.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Riquissimos cintos para senhoras.

Riquissimas fivellas para cintos.

Riquissimas cobertas de ponto de crochet.

Meias de laias para padres.

Ditas de lãa para padres.

Ditas de seda para senhoras.

Ditas de dita para creanças.

Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.

Luvas de todas as qualidades.

Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.

Organdy bordado com listras.

Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.

Chapéos de seda para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Chapéos de sol com lindos castões.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.

Peitos de linho bordados para camisas de noivos.

Collarinhos de linho inteiramente novidade.

Punhos e gollinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Cassas muito finas e inteiramente novidades.

Riquissimos véos e mantas de blond.

Ditos chales de toquim.

Filó de linho, liso e de salpicos.

Filó de seda, dito e de ditos.

Espartilhos para senhora inteiramente novidade.

Lindos balões de lãa para senhora,

Ditos de dita para meninas.

Ditos de muçulina para senhora.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.

Coeiros bordados muito finos.

Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.

Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãasinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado; rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merino a 2$000.

Vende-se chales de merino estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000; rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escoceza a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 4$280 e 4$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditas de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 1$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 4$000 o covado ou a 3$000 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$500 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 3$000 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colezias para saias

só na loja do pavão.

Vendem-se peças de colezis de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa, e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e serenias, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo mindinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$600, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por terem um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Rises cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 4$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 6$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante-se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção

NOS PREÇOS DAS

Preparações

DE

Lamman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.

Agua Florida de Murray & Lamman 10$.

Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, languer etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida desse sabio medico sobre o sobrescripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appatites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10. em Pernambuco.

Perfumari s finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.

E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura,

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carrado, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, [illegible] que transita em [illegible], Colonia de [illegible] Leopoldina e [illegible] Candido e S. Benedicto: quem o apprehender leve-o ao Sr. o capitão José Candido Nunes no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

Tres paginas

Da historia de uma familia.

(Conclusão)

Estavamos em setembro, e nos alegretes havia ainda flores. As borboletas voejavam aos bandos em torno dellas, abertas todas aos ultimos raios do sol do outomno.

Era tudo paz em torno de mim; a natureza respondia á minha tristeza com canticos festivos.

Aquelle contraste produzio-me fortissima impressão, e ancheu-me a alma de amargura. Desejava ver a copa do arvoredo açoutada pela tempestade, e arrancar-lhes as folhas ainda verdes.

Apezar de contar só dezoito annos, achava-me doente e fatigado da vida. A imagem de Vercourt, tão invariavelmente compassado e senhor de si, perseguia-me sem cessar; e eu não podia imaginar que elle fosse alheio a quanto estava succedendo. Meu avô fallara-me muitas vezes do Sr. de Chaulain, e descrevera-mo constantemente como um homem fraco e irresoluto. Insensivelmente cheguei á supposição de que fôra o primo Vercourt quem o incitára a fazer o que fizera, reservando com tudo para si a entrada da casa, para reivindicar parte da herança no caso de bom exito.

Não tornei a entrar para casa senão ao cabo de uma hora. Minha avó estava escrevendo custosamente uma carta, porque tremia muito; e minha irmãa conversava em voz baixa com Dalbert. Quiz ir buscar um livro á livraria, afim de não estar sem fazer nada, e dei alguns passos para a porta. No momento em que ia a pôr a mão na aldraba da porta proxima da da sala, attentei nos sellos dos quaes nem já me lembrava. Recuei voluntariamente, e a senhora de Arthus que me seguira com os olhos, fez um gesto de resignação.

— Tens que passar esta noute sem leitura, e resignar-te a servir-me de secretario. Senta-te aqui; vou ditar-te um apontamento que has de levar amanhãa ao advogado Belrieux.

— Mas, minha avosinha, repliquei eu, sentando-me ao pé della, porque se não dirige ao Sr. Balibard, que até agora lhe tem tratado de todos os negocios?

— Porque Vercourt me observou que Dalibard está muito velho, e que para uma causa como esta, conviria recorrer a um homem mais activo e energico. Foi elle quem me recommendou muito esse tal Sr. Belrieux.

As minhas suspeitas despertaram-se todas com força nova; mas então expressei-as em voz alta. Minha avó ouvio-me com extrema attenção, censurou gravemente a minha precipitação em accusar um parente, mas accendeu ainda assim a reconsiderar, acerca da sua resolução, e a confiar os seus interesses ao Sr. Dalibard.

Escrevi rapidamente algumas palavras a este ultimo, e, depois de assignada e fechada a carta, disse-me a Sr. de Arthus em voz baixa.

— Falta-me agora conversar com Dalbert; leva daqui tua irmãa, e deixa-nos a sós por um instante.

Approximei-me de Helena, e, sob um pretexto futil, fiz com que ella sahisse comigo da sala.

Quando voltamos, ao cabo de meia hora, já lá não estava Dalbert, e minha avó retirara-se ao seu quarto. Minha irmãa, cujo susto me causava deveras dó, imitou-a no mesmo instante.

Naquella mesma tarde recebi uma carta do meu amigo Dalbert. Dizia-me elle, que a Sra. de Arthus, por uma exageração de delicadeza, que elle deplorava, lhe pedira que suspendesse as suas visitas. Debalde elle Dalbert lhe supplicara que reconsiderasse sobre tal determinação; a Sra. de Arthus conservara-se inflexivel.

« Em quanto a nossa posição não estiver definida perante a sociedade, dissera a Sra. de Arthus, convém meu charo Dalbert, que vivamos o mais incommunicaveis possivel. O senhor gozar-se-ha de inteira liberdade; em quanto se não obtiver a resolução dos juizes. Em sabendo qual ella fôr, tomará então a determinação que lhe convier. »

Decorreram muitas semanas, e não houve a menor mudança na nossa situação. A nossa causa passava vagarosamente pela fieira judicial. Entretanto encontrava-me frequentemente com Dalbert, a quem informava de quanto se passava. E' escusado dizer que o achava cada vez mais desesperado.

— Este processo, pelo que vou vendo, pode durar dez annos, repetia-me elle sem cessar; e na verdade, não sei a razão por que a Sra. de Arthus se recusa a consentir no meu casamento com tua irmãa! Sou rico, independente, e não ha nada que possa modificar-me os projectos.

Eu então esforçava-me em consola-lo; mas nem por isso deixava de andar tambem afflictissimo por tamanha delonga.

A final recebi uma carta do delegado Dalibart, na qual me dizia dever ser no dia seguinte o julgamento. No outro dia, pois corri ao tribunal, e voltei de lá com a alma despedaçada. O advogado da parte adversa, homem mui corpulento, e de dicção massuda, fallara pelo espaço de quatro horas prodigalisando a minha pobre avô innumeros ultrages e insultos. Apresentava-a como tendo abusado do seu imperio no espirito de um pobre velho enfermo, para o levar a assignar um testamento—do qual lhe ditara os termos— e que despojava os herdeiros naturaes, os unicos que lhe didicavam affeição real e verdadeira. O Sr. Chaulain não comparecera na audiencia; mas o primo Vercourt lá estava, todo ouvidos e olhos, sentado no primeiro banco, com as duas mãos apoiadas no castão da bengalla.

No dia immediato foi Dalibard quem fallou. Mostrou-se digno, attencioso, e por vezes eloquente. Os juizes prestavam-lhe muita attenção, e mostravam aspecto proprio para inspirar esperança.

Quando Dalibard sahio do tribunal foi agradecer-lhe.

— Posso affiançar-lhe, meu amigo, que fiz quanto pude; mas devo confessar-lhe que me parece muito arriscada a nossa causa.

— Realmente! repliquei eu, mais morto que vivo.

— A lei é formal; e se em Senlins, or época do casamento havia já o funccionario civil, encarregado dos contractos matrimoniaes, deviam ter-se [illegible] a elle. Mandei já proceder a investigações nos archivos, e não pude por [illegible] saber nada com exactidão. Todavia tudo leva a crer, que já naquelle tempo existia alli o tal funccionario, visto que já o havia nos demais conselhos da França, anteriormente á união dos Srs. de Arthus. Assim mesmo resta-nos ainda o testamento.

A este tempo foi Dalbert ter commigo; repeti-lhe sem demora o que ouvira.

— Tenho uma idea, disse-me elle, e vou executa-la immediatamente, porque nos pode salvar a todos!

— Que queres fazer?

— Em breve o saberás. Até á vista; e nada de desanimar.

Acto continuo dirigio-se para o fim da praça alugou uma carroagem, e n'um momento perdi-o de vista.

Approximava-se o julgamento definitivo. Minha avó tranquilla, como sempre não se esquecia de nenhum dos seus cuidados ordinarios, sem testemunhar impaciencia nem anciedade.

— Façamos o nosso dever, disse-me ella e depois succeda o que succeder! Deus não desampara a viuva e os orphãos. Não ha neste mundo tribunal tão poderoso que possa separar o que Deus unio; e ninguem acreditará, ao cabo de cincoenta annos de vida commum, e de sentimentos compartidos, que não sou mulher ligitima de meu marido.

Em seguida, proseguio em tom quasi alegre.

— Se um dia acordarmos no que pertence ao Sr. de Chaulain e companhia, sahiremos da cidade, iremos residir no campo, naquelle casalinho que ha pouco mandei mobilar. Tu entreter-te-has em plantar couves. Helena servirá de cosinheira, e eu presidir-lhes-hei ao trabalho

Pobre avó! com o coração devorado de pezares, e trasbordando de angustia diligenciava ainda consolar-nos, e inspirar-nos fé pura e serena.

Um dia de manhãa dirige-me, como costumava ao tribunal. Chovia, o tempo estava carrancudo, as ruas cobertas de lama; os corredores que conduziam ás differentes salas de audiencia estavam atulhadas de gente. Quando cheguei achava-se Vercourt a conversar mui animadamente com o advogado do Sr. Chaulain.

Mal me avistou, veio direito a mim.

— Vai-se proferir a sentença, disse-me elle.

Encarei-o. Estava medonho; e os labios nervosamente agitados, tremiam-lhe contahindo-se sem cessar.

— Pode-se prever a decisão dos juizes? repliquei, esforçando-me em não patentear a propria commoção.

— Ah! temo que lhe seja contrario...

— Que faria o senhor em tal caso?

Confesso-lhe que não sei. E' fóra de duvida que desejava ver sahir sua avó triumphante desta provação; mas, emfim, se ella se sahir mal, não terei remedio senão cuidar tambem de mim. Não seria justo que Chaulain fosse o unico a aproveitar-se de uma herança, a que tem direito todos os herdeiros do Sr. de Arthus.

— Não, de certo; é rigorosa a sua logica.

— Havia já muito tempo, meu caro Sr. Vercourt, que eu o suppunha inclinado a encarar por fim o assumpto desse modo. O Sr. é um homem sem preconceitos...

— Mas, entendamo-nos...

— E sem consciencia! accrescentei eu, voltando-lhe costas.

Entrei na sala, que estava cheia. Assentei-me junto da porta n'um banco que alli havia, encostado á parede, com a cabeça pendida, e o cotovello apoiado no joelho. Foi assim que esperei a sentença.

Não me tinham enganado os presentimentos; as nossas conclusões eram todas rejeitadas, e o Sr. de Chaulain, ganhava a causa.

Esta decisão, com quanto prevista, fulminou-me como se fôra um raio. Como havia de ir para a casa sendo portador de tão má nova?

Tomei pelo caminho mais comprido, e fui demorando o passo á proporção que me approximava de casa. A minha energia desampàrara-me inteiramente; não sabia que fizesse. Affluiam-me ao espirito differentes meios de communicar a minha avó a tremenda noticia, mais repellia-os todos, uns após outros, porque os achava todos igualmente maus.

— E', com tudo, indispensavel, dizia eu para comigo, que descubra um meio; mas a minha perplexidade augmentava cada vez mais.

Afinal cheguei a casa; foi o idoso Baptista quem me abrio a porta. Mal entrei ouvi vozes na sala, e logo me occorreu a ideia de ter sido precedido por algum mensageiro officioso.

— Quem está na sala? perguntei eu ao Baptista.

O Sr. Dalbert e o advogado da senhora.

— Já sabe tudo! disse eu para comigo. Mas talvez lho tenham dito, pelo menos, com precaução.

E abrindo a porta, lancei olhos espantados para dentro da sala. Era inesperada a scena que vi. Minha avó estava assentada n'uma grande poltrona, tendo ao lado de si Helena e Dalbert, e parecia radiante. Pouco distante deste grupo estava sentado o Sr. Dalibard, com uma pitada entre os dedos, e meio risonho.

— Então, Paulo, disse-me minha avó, perdeu-se tudo?

Eu limitei-me a encaral-os successivamente uns após outros, e como se tivera sido atacado de paralysia.

— Mas appellamos, accrescentou o advogado, mostrando-me um papel sellado.

Sem mais demora apoderei me do papel sellado, para o percorrer com a vista, e tomar conhecimento do seu contheudo. Era uma copia authentica do auto de installação do primeiro official de administração civil, estabelecido em Senlis. Fôra Dalbert quem tivera a habilidade de a descobrir. Resultava daqui que o dito magistrado, não principiára ainda a exercer as suas funcções no tempo em que os Srs. de Arthus se tinham casado. Depois disto, não era já possivel a menor contestação; estava ganha a nossa causa.

Senti obscurecer-se-me a vista, e teria caido, se Dalbert me não amparasse nos braços. Reanimado pelo seu abraço amigavel, corri para minha avó, e cobri-lhe as mãos de beijos.

Ao mesmo tempo bateram brandamente á porta; era Baptista, que a abrio e deitou a cabeça com precaução.

— A senhora precisa de alguma cousa? disse elle. Pareceu-me que me tinha chamado.

— Entre, entre, que é um amigo velho, disse eu correndo para elle; é quasi da familia. Não tarda que a justiça venha levantar os sellos, e vocemecê não deve fazer esperar os seus empregados.

— Quanto a isso, Sr. Paulo, póde fiar-se em mim. As taes cataplasmas vermelhas, não servem senão para sujar as portas! Quando as vejo logo de manhãa, fico desesperado.

— Além disso se ahi vier o Sr. Vercourt, não se esqueça de lhe dizer que fomos para o campo.

— Que quer dizer isso, Paulo? observou a Sra de Arthus.

— Hei de contar-lho um dia, minha avó; agora não, porque não quero neste momento odiar ninguem.

Pouco tempo após esta scena, já eu tinha de novo accesso na livraria, e a salinha ostentava numerosos ramalhetes de flôres. Celebrara-se, emfim, o casamento de minha irmãa Helena, com Luiz Dalbert.

FIM.

UM POUCO DE TUDO.

Os olhos dos que visitam a Exposição universal de Paris, entrando pela porta fronteira á escola militar, dirigem-se logo—diz uma folha estrangeira—para uma obra collossal de esculptura, que está no jardim da secção prussiana.

Essa obra é a estatua equestre, em bronze dourado do actual soberano da Prussia.

E' de proporções collossaes, e está destinada para ser collocada á entrada da ponte da Colonia, sobre o Rheno, em frente da do ultimo rei da Prussia, que está no outro extremo.

Altiva e marcial, a postura de Guilherme I. é a de heroe victorioso, e se a corôa de louro, collocada em 21 de março pelos soldados prussianos sobre o capacete do vencedor de Sadowa, por occasião do anniversario natalicio, não viesse exactamente recordar que o monarcha tem 69 annos, estar-se-hia longe de suppor que o heroe que assim se apresenta direito e firme nos estribos, é um veterano que se vai acercando dos setenta annos.

O rosto do rei está muito parecido, e participa, pela sua expressão, da rigidez do bronze.

O casaco involve e debuxa sem dureza o busto vigoroso, coberto com uma couraça; as pregas do manto fluctuam com elegancia.

O cavalleiro está bem posto, e o cavallo, apezar das suas gigantescas proporções, é de modelo fino, nervoso, e revela no esculptor bons conhecimentos da anatomia hippica.

Um despacho de Nova-York do dia 8 diz com referencia as noticias do Mexico que o general Lopez tinha atraiçoado o imperador Maximiliano.

Refere o «Times» de Nova-York que a votação da legislatura de Nova-York em favor do estabelecimento de um cabo transatlantico franco-americano foi approvada pelo governador Fenton.

Uma cópia official desse acto vai ser expedida para França onde o governo imperial está perfeitamente disposto para approvar a nova empreza.

O cabo ligará directamente as cidades de Brest e de Nova-York.

A votação da legislatura concede a certos empresarios, por um praso de vinte annos, o direito exclusivo do estabelecimento de cabos transatlanticos entre a França e os Estados-Unidos, assim como o direito de explorarem esses cabos, só com a condição de serem concluidos em dous annos os trabalhos do estabelecimento de cada cabo, que deverá, no fim desse praso, funccionar perfeitamente.

Segundo diz o «Bulletin de la societé française de Photographie», que se publica em Paris, o photographo Poitevin acaba de resolver o famoso problema que ha tempo, preoccupava os amantes da arte.

Poitevin encontrou o meio de reproduzir as imagens coloridas pela luz com os seus proprios matizes, e esta notavel descoberta fará ao que parece uma grande revolução na photographia.

O photographo Poitevin, author tambem da photolythographia, já apresentou á sociedade de que é orgão aquelle «Bulletin», um album com algumas provas que ainda espera aperfeiçoar.

O imperador Alexandre da Russia visitou em Paris o quartel dos invalidos, e ao vêr ali um dos chapéos do imperador Napoleão I. a espada de Austerlitz e as condecorações que usava o grande capitão, depois de deter-se alguns momentos a examinar estes objectos, disse ao general Leboeuf que o acompanhava, que tinha em S. Petersburgo uma espada de Napoleão I e que queria offerece-la á França para ser reunida ás suas preciosas recordações.

O sultão depois da sua viagem a Paris irá a Londres onde por esse motivo se preparam magnificas festas: haverá representações de gala na Opera italiana e no palacio de crystal, um grande baile em Guild-Hall offerecido a S. A. pela municipalidade, uma revista em Hyde-Park e outra á esquadra n'um dos principaes pontos militares.

A viagem de S. A. adiantou-se alguns dias; partirá de Constantinopla no dia 17 em lugar do dia 22.

A emigração polaca em Paris assignou uma mensagem ao imperador Napoleão para protestar contra o attentado de 6 do corrente, e manifestar o sentimento de reprovação que este crime lhes inspirou.

Chegavam diariamente a Paris grande numero de protestos polacos e mensagens ao imperador por causa do attentado de 6 de junho.

Em fins do corrente mez deve chegar á Paris o principe herdeiro da corôa da Dinamarca, acompanhado do conde Trus, presidente do conselho de ministros dinamarquez.

Os gran-duques de Baden chegarão a Pariz de 15 a 20 do corrente e alojar-se-hão no hotel Bristol.

No dia 17 chegará o principe herdeiro da Saxonia e sua esposa.

Em principios de julho irá o rei da Suecia a Vichy.

S. M. demorar-se-ha alguns dias em Paris, quando regressar a Stokolmo.

Algumas folhas estranjeiras annunciaram que o papa e o cardeal Antonelli fariam uma viagem a Paris durante o mez de setembro.

A «Independencia belga» diz que esta noticia não tem fundamento algum.

Um escriptor distincto, Mr. Loulé, aponta pela seguinte ordem os regicidios que a historia de França resenha:

Sómente contra Henrique IV cinco tentativas de regicidio: a tentativa de que esteve a ponto de ser victima seu pai Antonio de Borbon rei de Navarra, e o attentado que custou a vida a seu predecessor Henrique III.

Francisco II, envenenado por instigações do principe de Condé, com grande satisfação dos huguenotes, pelo seu barbeiro, que calvinista em segredo e receioso de ter que assignar uma profissão de fé de que se fallava no paço, inoculou veneno n'um abcesso que o joven rei tinha na orelha: o proprio Francisco II, armado um dia de um punhal para assassinar o rei de Navarra, e o duque de Guise dizendo em tom de despreso quando áquelle lhe faltou o valor na occasião de esgrimir a arma; Que cobarde rei temos!

As tentativas de envenenamento de Luiz XI, sendo ainda Delphim, contra seu pai Carlos VIII.

O duplo assassinato de Luiz de Orleães, por João sem Pavor, e deste pelo Delphim, levados a effeito em circumstancias e com pormenores quasi identicos.

A tentativa contra Carlos VI no bosque de Mans (1393).

Um dos netos deste mesmo Carlos VI, o duque de Berry, dando uma punhalada no conde de Flandres.

A irmãa de Carlos II assassinando seu marido Eduardo II, rei de Inglaterra.

No seculo de Carlos Magno: o duque de Aquitania, Waifre, assassinado por Waranton.

O filho de Carlos Magno, Luiz o Franco, passando a maior parte da sua vida a defender-se dos seus proprios filhos.

O duque de Septimania e Aquitania, Bernardo, asssassinado n'uma entrevista de reconciliação, no mosteiro de Saint-Cervin, por seu inimigo Carlos o Calvo, que lhe estendeu amigavelmente a mão esquerda em quanto que com a direita lhe dava uma punhalada no peito.

O mesmo Carlos, expirando ao pé do Monte-Cenis, envenenado pelo seu medico judeu Sedecias.

Dous filhos de Carlos Magno: um morto n'uma caçada, e outro, Carlos o Simples assassinado pelo conde de Vermandois no castello de Perrone.

Lotharis, finalmente envenenado por Emma, sua mulher; o ultimo rei da dynastia Carlovingia envenenado tambem por sua mulher Branca de Aquitania; e se se quizer fechar a lista com factos não tão antigos, vêde Damiens á porta de Vessalhes ferindo com uma punhalada Luiz XV ao subir para a carruagem.

Vejamos agora os regicidios que houve em Italia:

Berenger deixando cego o Imperador Luiz III (908).

Berenger, imperador e rei envenenado em Verona (924).

Luchino Visconti, duque de Milão, em 1349.

Matheus Visconti em 1355.

Carlos III, rei de Napoles, assassinado em 1386.

E João Maria Visconti, assassinado em 1476.

Na Allemanha:

O imperador Othão III, envenenado pela viuva do consul de Roma, Crescencio.

Henrique VI, filho de Frederico Barbaroxa e pai de Frederico II envenenado em 1197.

Filippe de Suabia, assassinado em 1208, por Otão de Wittelsbach.

Henrique VII de Luxemburgo, imperador da Allemanha, envenenado n'uma hostia.

Em Inglaterra:

Guilherme o Vermelho, morto n'uma caçada por W. Tyrrel (1100).

Ricardo II, assassinado pelo duque de Hereford (1399).

Henrique VI envenenado (1471):

Eduardo V, morto pelo duque de Glocester (1483).

Na Russia:

Pedro III, estrangulado (1762).

Paulo I, assassinado (1801).

E na Hungria:

André, assassinado em 1345.

Seis tentativas de assassinato tem sido dirigidas contra o imperador Napoleão.

Em outubro de 1852 devia rebentar em Marselha uma machina infernal no momento em que passassem em uma rua o principe e o seu sequito.

Em 5 de julho de 1853, houve nova tentativa em Paris quando sua magestade se dirigia o theatro da opera comica.

Em 28 de abril de 1855, João Liverani atirou dous tiros ao imperador no passeio dos campos Elyseos.

Em 1857, Thibaldi, Bartolotti e Grilli sahiram de Inglaterra para Paris com a intenção de assassinarem o imperador. Foram presos.

Em 14 de julho de 1858, Orsini, Gomes, Pierio e Rudio lançaram bombas em sitio por onde passou o imperador.

Emfim, em 24 de dezembro de 1863, Greco, Frabuceo, Imperatore e Seaglioni, que tinham sahido de Londres com a intenção de attentarem contra a vida do imperador foram presos em Paris.

Um estudante de direito de Leipzig, chamado Oscar Beeker, atirou um tiro em Bade ao rei da Prussia, em 14 de julho de 1861. Queria desculpar esta tentativa de regicidio dizendo que o rei Guilherme era incapaz de levar a cabo a unidade da Allemanha.

O seu ministro, o conde de Bismark, escapou no anno passado á faca do assassino Blind.

Em 18 de fevereiro de 1853, o hungaro Lybeny deu uma facada no pescoço do imperador da Austria.

Em 1866, o rei Victor Manoel foi objecto de uma tentativa de assassinato.

O mesmo succedeu já duas vezes á rainha de Hespanha.

Um facto digno de notar-se é que estes horriveis attentados tem sido todos baldados.

Na nossa época cahiram, porém, já duas victimas a golpes de assassinos: uma foi o duque de Parma, morto com uma punhalada na barriga em 1854; foi a outra Abrahão Lincoln, que morreu victima de Booth, no theatro de Washington, em 14 de abril de 1865.

Lê-se no *Ermy and Navy Journal*: « O relatorio da expedição franceza na Coréa é, como historia militar, bastante instructivo.

A expedição compunha-se de uma fragata, uma corveta, tres canhoneiras e um *aviso*; a bordo destes vasos, além da força naval ordinaria, havia 600 homens de desembarque. Chegados ao lugar da acção tornou-se evidente que os coreanos não antecipavam um ataque este anno e por isso não tinham nenhuma das baterias do rio armadas. Subio pois a esquadra até Kanghoa sem disparar um só tiro.

« Apparentemente era esta a segunda cidade do reino, porém foi abandonada depois de mui pouca resistencia. Grande quantidade de petrechos bellicos cahio em poder da expedição incluindo, 250 tonelladas de polvora.

« Os muitos preparativos para a guerra confirmam o boato de que a cidade era uma das praças fortes em que o rei confia em tempo de insurreição ou invasão.

« Pouco depois de se acharem ali os francezes estabelecidos, veio uma deputação rogar ao almirante que fosse em pessoa ou mandasse alguem tratar com o rei, porém, o almirante receiando alguma traição, explicou que era elle que devia receber os commissarios do rei. Não obtendo resposta, mais se confirmou o receio de uma cilada.

« No entretanto fizeram-se reconhecimentos em diversas direcções na visinhança de Kanghoa, que se achou despida de tropas. Porém gradualmente começaram a voltar os coreanos e a haver escaramuças em villa. que pouco antes não tinham soldado algums

« Em todos estes conflictos foram victoriosos os francezes; porém tentando o inimigo collocar-se entre as tropas na cidade e os navios, e ainda que repellido pelo fogo da esquadra o almirante francez resolveu destruir os depositos militares em Kanghoa, e queimou uma grande frota de *junks* no rio

« Um corpo de 150 homens foi mandado tomar uma posição fortificada no lado opposto do rio; approximaram-se sem ser molestados até 30 passos da fortificação, quando receberam uma descarga que lhes pôz 25 homens fóra de combate, porém continuaram a avançar e bateram o inimigo.

« No dia seguinte marchou numero igual contra um forte que se sabia estar occupado pelas forças coreanas; chegados a 100 braças de distancia receberam o fogo do inimigo que lhes fez perder mais 35 homens, apparecendo 500 coreanos sobre as muralhas da fortificação. Não tendo os francezes artilharia de campanha, foram obrigados a retirar-se.

« Este movimento animou os coreanos a fazer uma sortida, porém, em campo descoberto, não foram iguaes aos estrangeiros disciplinados, apezar de receberem o fogo com firmeza.

« Desta fórma perderam os francezes 60 homens, em dous dias, de um total de 600 praças e por esta vez ganhou o inimigo uma vantagem animadora.

« Resolveu então o almirante destruir a cidade e retirar-se para o sul, abandonando a campanha durante o inverno. Com o verdadeiro espirito de um conquistador francez, levou comsigo a livraria inteira de Kanghoa como presente para a bibliotheca de Paris.

« Os coreanos mostraram pertencer a uma raça muito superior á chineza.

« As armas que se acharam na cidade provam que são bons artifices em metaes.

« Entre a collecção ha espingardas, espadas, punhaes, arcos e settas, capacetes, couraças e artilharia.

« Uma das peças é de carregar pela culatra, ainda que de uma fórma muito primitiva.

« O resultado desta campanha mostra a loucura de mandar-se uma expedição a paiz longiquo, tendo de subir um rio desconhecido, com tão pequena força e tão proximo do inverno que as operações por pouco que sejam demoradas, necessariamente devem ser interrompidas. »

No dia 6 do corrente pousou sobre uma das varandas da fabrica de tabacos de Dieppe um pombo viajante.

Trazia na aza direita, em letras amarellas, a seguinte inscripção: *Societé l'Hirondelle, á Liége n.* 50, e uma estampilha verde cujos caracteres são illisiveis; na aza esquerda tinha uma estampilha azul com a assignatura Belleau, e um pouco acima viam-se os seguintes caracteres, marcados a tinta vermelha: B.—N. 1842.

Este mensageiro allado foi agarrado por um dependente do estabelecimento que o pôz em liberdade no dia seguinte.

O pombo tomou logo a direcção de Paris.

Afim de que o proprietario deste passaro soubesse que se tinha demorado em Dieppe, o referido empregado prendeu-lhe na perna direita um pedaço de pergaminho com estas palavras: «—Apanhado na fabrica de tabacos de Dieppe em 6 de junho de 1867, ás 10 horas da manhã; posto em liberdade em 7 de julho ás 9 horas da manhãa. »

Estamos no norte da Inglaterra.

Um pobre mineiro está no leito da morte; o cura da sua aldeia apresentava-lhe as consolações da religião.

— E' certo que irei para o ceu, Sr. cura? —pergunta o moribundo.

— Sim, Johnny, não tenho sobre isso duvida nenhuma, porque tu nunca foste mão homem e estás arrependido dos teus peccados.

— Isso é verdade; fui sempre um pobre diabo e estou arrependido de algum mal que fiz. Hei de ser um anjo, não é verdade, Sr. cura?

— De certo, Johnny.

— E hei de ter azas, não é assim?

— Sim, Johnny, has de ter azas.

— E vocemecê tambem ha de ir para o céo?

— Pelo menos, assim o espero.

— E ha de ter azas? ha de ser um anjo?

— Sim, se isso aprouver a Deus,

— Sr. cura,—clamou o moribundo, assentando-se inesperadamente na cama—uma libra a quem lá chegar primeiro!

Entre os objectos que foram enviados de Vienna a Pesth para servirem na coroação do rei da Hungria figurava a carruagem de gala em que o imperador Fernando fez outr'ora a sua entrada como rei de Italia em Milão.

Esta carruagem é toda de ouro.

As paredes tem-nas cobertas interiormente de pinturas de Raphael.

Este esplendido vehiculo era tirado por oito cavallos brancos de rara belleza.

Annuncia uma correspondencia de Vienna que a archiduqueza Sophia, mãi do imperador da Austria e do imperador Miximiliano, está em quotidiana correspondencia telegraphica com o embaixador da Austria em Washington para saber novas do infeliz ex-imperador do Mexico.

O magnifico cavallo preto que o rei da Prussia montava por occasião da revista do bosque de Bolonha é o mesmo de que se servio na batalha de Sadowa; é o seu cavallo favorito e o mesmo que servio de modelo para a estátua equestre do rei, que se vê figurar na exposição universal.

O *Diario de Paris* annuncia que no quinto districto daquella capital se está assignando uma mensagem ao imperador da Russia felicitando-o por ter escapado á bala de Berezowski.

O vice-rei do Egypto recebeu um despacho de Constantinopla annunciando-lhe a sua nomeação de Kideovi-el-Maser (soberano do Egypto).

A sociedade de pharmaceuticos de Madrid remetteu á commissão organisadora do congresso internacional de pharmacenticos de Paris uma luminosa memoria sobre a conveniencia de estabelecer uma pharmacopéa universal, assumpto de grande importancia para as sciencias medicas e especialmente para a pharmacia.

E' preciso ir aos Estados-Unidos para vêr um sacerdote pregando a palavra de Deus com um revolwer no bolso.

E' o que acaba de acontecer em Bradfort (Massachusetts).

Alguns mancebos tinham invadido uma capella onde se celebrava uma festa religiosa.

O sacerdote estava no pulpito; tira um revolwer do bolso e faz fogo sobre os bulhentos.

Cahe morto um mancebo.

O sacerdote, como se tal cousa não tivesse acontecido, acabou o sermão e depois foi entregar-se á prisão, sendo solto pouco depois á fiança.

Comparecerá mais tarde no tribunal e ninguem duvida que seja absolvido.

Que texto teria escolhido para o sermão? Provavelmente este: « Deus não quer a morte do peccador. »

Tem-se notado que um dos sitios de Paris mais visitados pelos estrangeiros é o cemiterio de Pére-Lachaise.

A reunião de tumulos illustres que ali se acham é a causa desta preferencia.

Acabou de intaurar-se o processo relativo ao attentado do bosque de Bolonha.

Berezowski será julgado nas proximas audiencias do Sena.

Ao contrario do que tinham asseverado alguns jornaes de Paris, o criminoso ainda não escolheu advogado.

Chegaram a Paris dous selvagens iroquezes; já foram installados no Campo de Marte.

O parque do palacio da industria universal já possuia cabanas de cortiça e uma cabana de chefe selvagem, feita de estofo; estas cabanas vão ser habitadas pelos seus verdadeiros donos, que se tornarão sem duvida os *leões* da exposição universal.

Segundo diz um diario já está muito adiantada a obra que com o titulo de « Historia da litteratura portugueza » se propõe publicar o Sr. Romero Ortiz, cavalheiro, que como se sabe, residio algum tempo em Portugal.

Tornam-se dignos de admiração os magnificos mosaicos de Florença em veladores e mesas, que se acham cobertas de rosas de Bengala tão perfeitas como se fossem naturaes. Aquellas flores são inalteraveis, e o preço fixo que se lhes marcou de dez a 20 mil francos (réis 2:800$ a 5:600$000); porque taes thesouros são inapreciaveis.

Mas a Italia lembra-se principalmente da sua nobre origem, quando maneja e trabalha o marmore de Carrara. Ha uma galeria reservada para as suas excellentes obras. Os bellos bustos de *Bianca Capello*, *Marguerida do Fausto*, *Marie Antonette*, e tantos outros com a assignatura de *Marcelio*, são, segundo se affirma, executados por uma senhora da alta sociedade.

Uma outra artista, mademoiselle Dupré, tambem mostra ao mundo artistico que no bello paiz da Italia o marmore não resiste a' doce pressão da mão da mulher.

A estatua do imperador Napoleão I, em Santa Helena, sentado e moribundo, de Vela, é uma nobre e espantosa verdade. Aquella grande obra foi comprada pelo governo francez, para ser collocada n'uma das margens do Sena.

Ao lado da morte angustiosa, o artista poz a mocidade folgazãa, com toda a graça e esperança de tão bella idade. E' a *Primavera*. Mais longe o espectador detém-se em presença de uma encantadora figura deitada, de Argenti. E' a *Innocencia* que dorme. Ao vê-la, o silencio apoderá-se do espectador. Que de graça! que de abandono na posição! que de flexibilidade! A bella innocente que dorme tão descuidosamente, tem apenas 15 annos; e foi comprada pelo dono do castello de Limerich na Escossia, para onde ira' depois da exposição. Argenti de certo chorara' com pena, quando vir transportar a bella filha de seus sonhos para os nebulosos climas da Escossia.

A estatua da *Modestia*, feita pelo mesmo autor, é igualmente admiravel; o marmore parece estremecer e corar, quando o olhar investigador o fixa.

A *Leitora*, de Magni, esta' em graciosa e natural posição; divisa-se-lhe no semblante a commoção que lhe causa a leitura.

São estas, segundo a opinião de Mr. de Saint-Germain, as obras mais notaveis pelo seu merecimento artistico, que se acham na galleria das bellas-artes da exposição.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.